

42ª Reunião Ordinária do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano - FUNDURB

1 Ao dia vinte do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h por meio do
2 aplicativo *Microsoft Teams*, realizou-se por videoconferência a **42ª Reunião Ordinária do**
3 **FUNDURB**. Foi apresentada a pauta da reunião, **1.** comunicações gerais; **2.** deliberação
4 sobre demandas e solicitações ao Conselho Gestor; **3.** apreciação da prestação de
5 contas parciais do exercício de 2025. em seguida, a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca,
6 Secretária Executiva, do Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento Urbano, deu
7 início à reunião às 14h30min, registrando a existência de quórum, cumprimentou os
8 presentes e saudou o Sr. Paulo Leite Junior, Suplente, SMUL, verificando a qualidade do
9 áudio; em sequência, o Sr. Paulo Leite Junior confirmou que estava ouvindo e sendo
10 ouvido adequadamente; na sequência, foi informado que a reunião teria início
11 formalmente, sendo anunciada a realização da **42ª reunião ordinária do FUNDURB**; com
12 a palavra, a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, cumprimentou a todos
13 e todas e, a título de registro, informou que a reunião estava sendo gravada e
14 transmitida ao vivo pelo canal oficial do YouTube; em seguida, esclareceu que os
15 registros das votações e das deliberações do dia seriam realizados tanto por meio do
16 chat quanto por manifestação por voz; em seguida, com a palavra, a Sra. Talita V.
17 Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, informou que, no item 2 da pauta, referente à
18 deliberação sobre demandas, foram recebidos três pedidos de alteração do plano, sem
19 alteração dos valores previamente aprovados, não havendo, portanto, aumento dos
20 montantes autorizados; em sequência, esclareceu que os pedidos de alteração
21 apresentados eram provenientes da SMSUB, da SIURB e da Secretaria de Cultura, os
22 quais seriam apreciados e deliberados na presente reunião; na sequência, informou que
23 passaria a palavra à SMSUB para a primeira apresentação, convocando a Sra. Mariana;
24 em seguida, com a palavra, a Sra. Mariana, SMSUB, cumprimentou a Sra. Talita e os
25 presentes, confirmou a comunicação de áudio e informou que procederia ao
26 compartilhamento da apresentação; em sequência, apresentou a proposta de alteração
27 do plano de aplicação, destacando o quadro geral; na sequência, esclareceu que não
28 houve alteração de valores dentro do quadro apresentado, mantendo-se os mesmos
29 valores previamente aprovados, tanto no montante global quanto nos itens específicos;

30 em seguida, explicou que, no eixo de melhorias de bairro, anteriormente aprovado de
31 forma genérica para diversos locais, passou-se a discriminar de maneira mais detalhada
32 a destinação dos recursos, prevendo a implantação de bosques urbanos; em sequência,
33 informou a solicitação de alteração para o valor de R\$ 14.000.300,00 (**quatorze milhões**
34 **e trezentos reais**), bem como a destinação de R\$700.000,00 (**setecentos mil reais**), para
35 a conclusão do pátio de compostagem da Lapa, demanda oriunda de exercícios
36 anteriores; por fim, esclareceu que o valor remanescente de R\$ 5.000.000,00 (**cinco**
37 **milhões de reais**), será destinado a obras de requalificação, contemplando diversos
38 locais nas 32 Subprefeituras; em sequência, a Sra. Mariana, SMSUB, esclareceu que
39 havia sido aprovado o montante global de R\$ 20.000.000,00 (**vinte milhões de reais**),
40 para a ação de melhorias de bairro, inicialmente distribuído em 10.000.000,00 para
41 obras novas e R\$ 10.000.000,00 (**dez milhões de reais**), para requalificação; em
42 seguida, informou que, na proposta de alteração, estava sendo solicitada a redistribuição
43 para R\$ 15.000.000 (**quinze milhões**), destinados a obras novas e R\$ 5.000.000,00
44 (**cinco milhões de reais**), para requalificação, conforme anteriormente apresentado,
45 sendo que as obras novas compreenderiam a implantação dos bosques urbanos e o
46 pátio de compostagem; em sequência, detalhou que, no eixo de requalificação, foi
47 definida a inclusão de uma obra específica adicional, com o valor de R\$ 5.000.000,00
48 (**cinco milhões**), e passou a discriminar o conceito dos bosques urbanos, conforme o
49 Decreto nº 64.063, de 12 de fevereiro do corrente ano, caracterizando-os como áreas
50 verdes de interesse ecológico, científico e educativo, situadas em zona urbana e
51 destinadas à preservação da flora e da fauna nativa, com manejo sustentável; em
52 seguida, destacou que a iniciativa está alinhada à meta 3 do Plano de Metas; na
53 sequência, informou que foi apresentado um mapa indicativo da implantação dos
54 bosques urbanos, bem como exemplos de intervenções já executadas, incluindo
55 projetos em execução e projetos concluídos; em sequência, a Sra. Mariana, SMSUB,
56 informou que, no que se refere ao pátio de compostagem, trata-se de obra já em
57 andamento, contemplada em planos de aplicação de exercícios anteriores, encontrando-
58 se em fase de conclusão no presente exercício; em seguida, esclareceu que o
59 equipamento está localizado na Avenida Alexandre Colares, no distrito do Jaraguá, na
60 Subprefeitura da Lapa, e que está sendo solicitada a alocação do valor de R\$
61 700.000,00 (**setecentos mil reais**), para a finalização da obra neste exercício; em

62 seguida, a Sra. Mariana, SMSUB, esclareceu que, no que se refere à requalificação e à
63 promoção da ocupação de espaços públicos, foram apresentados dois exemplos de
64 intervenção correspondentes ao valor solicitado de 5.000.000; em sequência, informou
65 que as intervenções exemplificadas compreendem a implantação de um play lúdico e a
66 requalificação de escadão; por fim, ressaltou que a proposta tem caráter objetivo e visa
67 apenas a melhor discriminação do plano de aplicação, sem alteração dos valores
68 previamente aprovados; em seguida, a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária
69 Executiva, agradeceu a apresentação realizada pela Sra. Mariana e passou a palavra ao
70 Sr. José André de Araujo, Titular, CMPU 2; em sequência, o Sr. José André
71 cumprimentou a Sra. Talita e os demais presentes, confirmou a qualidade do áudio e
72 informou que realizou análise da documentação encaminhada previamente; em seguida,
73 apontou a existência de problema relacionado à dificuldade de acesso a documentos
74 classificados como restritos, especialmente aqueles referentes aos bosques urbanos; em
75 sequência, afirmou que não conseguiu acessar tais documentos, o que, em sua
76 avaliação, contraria o disposto no artigo 37 da Constituição Federal, relativo ao princípio
77 da publicidade, bem como o artigo 81 da Lei Orgânica do Município, que trata da
78 transparência e do controle social, além de outros dispositivos da referida lei e do Plano
79 Diretor Estratégico; por fim, registrou como primeira observação a falta de acesso às
80 informações e aos documentos identificados, entendendo tratar-se de descumprimento
81 dos princípios da publicidade e da transparência; em sequência, o Sr. José André de
82 Araújo, Titular, CMPU 2, prosseguiu manifestando que, no que se refere aos bosques
83 urbanos, não houve compreensão suficiente da proposta apresentada, destacando a
84 necessidade de que o Conselho, enquanto instância institucional, tenha clareza sobre a
85 destinação dos recursos, especialmente quanto à localização das intervenções, às áreas
86 onde serão alocados os recursos e às respectivas Subprefeituras contempladas; em
87 seguida, afirmou que a mesma necessidade de detalhamento se aplica às obras de
88 requalificação, ressaltando que não é adequado apresentar apenas valores globais sem a
89 devida especificação; em sequência, ponderou que, embora o plano de investimentos já
90 tenha sido aprovado, o aditamento ou a reprogramação de destinações deve ser tratado
91 como medida excepcional, uma vez que pedidos recorrentes de alteração podem indicar
92 falhas no dimensionamento inicial dos investimentos; por fim, solicitou esclarecimentos
93 adicionais, questionando quantos bosques urbanos estão previstos na proposta e

94 quantas intervenções de requalificação seriam efetivamente realizadas; em seguida, a
95 Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, dirigiu-se à Sra. Mariana,
96 convidando-a a prestar esclarecimentos adicionais em relação aos questionamentos
97 apresentados pelo Conselheiro, especialmente no tocante aos bosques urbanos e às
98 intervenções de requalificação; em sequência, informou que, após a manifestação da
99 representante da SMSUB, faria considerações complementares acerca da natureza mais
100 geral da questão levantada, ressaltando que as áreas técnicas poderiam se manifestar
101 para os devidos esclarecimentos; em sequência, com a palavra, a Sra. Mariana, SMSUB,
102 cumprimentou a Sra. Talita e os presentes e informou que, possivelmente em razão de
103 instabilidade na rede, não conseguiu ouvir a manifestação do Conselheiro Sr. José
104 André, relatando que o áudio falhou integralmente durante sua fala; em seguida,
105 esclareceu que chegou a registrar a dificuldade no chat para não interromper o
106 andamento da reunião, por entender inicialmente que o problema pudesse ser restrito à
107 sua conexão; na sequência, informou que, do ponto de vista da SMSUB, não foi possível
108 compreender nenhum dos questionamentos apresentados, ressaltando que não
109 conseguiu escutar absolutamente nada da manifestação realizada; em sequência, o Sr.
110 José André de Araujo, Titular, CPMU 2, esclareceu novamente seus questionamentos,
111 informando que estes se referiam, principalmente, à documentação apresentada, a qual,
112 segundo apontou, não especificava a localização dos bosques urbanos, situação que
113 também poderia ser aplicada às obras de requalificação; em seguida, destacou que
114 foram apresentados apenas valores globais, sem a devida indicação das localidades
115 específicas, ressaltando que a simples menção às 32 Subprefeituras não é suficiente,
116 uma vez que cada Subprefeitura possui obras com denominação e localização próprias;
117 em sequência, enfatizou que sua manifestação não tinha como objetivo direcionar
118 críticas à apresentadora, reconhecendo tratar-se de trabalho institucional do órgão e da
119 Secretaria como um todo, mas sim apontar fragilidades na atuação do órgão
120 responsável; em seguida, avaliou que houve deficiência tanto na documentação
121 encaminhada previamente quanto na apresentação realizada; por fim, reiterou a crítica
122 quanto ao caráter excepcional do aditamento ao plano de investimento do exercício de
123 2025, afirmando entender que tal reprogramação deve ser devidamente justificada
124 como exceção, e registrou que esses eram os pontos que gostaria que fossem
125 esclarecidos; em sequência, com a palavra, a Sra. Mariana, SMSUB, solicitou a fala e,

126 após confirmação de áudio, esclareceu que, quanto ao questionamento relativo à
127 ausência de definição prévia das localidades, informou que a Secretaria aguarda a
128 aprovação dos recursos para, então, detalhar e definir de forma mais precisa os locais de
129 implantação dos bosques urbanos; em seguida, afirmou que a mesma lógica se aplica às
130 ações de requalificação de espaços públicos, ressaltando que foram apresentados
131 exemplos de intervenções já realizadas, inclusive com recursos do FUNDURB, como
132 forma de ilustrar o tipo de ação pretendida, estando a definição específica condicionada
133 à aprovação do recurso e ao início do processo de execução; em sequência, com a
134 palavra, a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, em complemento à
135 manifestação, dirigiu-se ao Sr. José André e esclareceu que as alterações no plano de
136 aplicação, submetidas ao Conselho para deliberação, decorrem do fato de que o plano é
137 aprovado no exercício anterior ao encaminhamento da LOA, e que, ao longo do
138 exercício, surgem situações relacionadas a diferentes objetos, projetos e execuções de
139 obras; em seguida, explicou que, diante da dinâmica da execução orçamentária, torna-
140 se, por vezes, necessária a realização de ajustes no plano de aplicação, como forma de
141 evitar o congelamento de recursos e a paralisação de investimentos, especialmente
142 quando determinados projetos ou obras não avançam conforme o inicialmente previsto;
143 em sequência, a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, prosseguiu
144 esclarecendo que tais alterações tornam-se necessárias e, por essa razão, são
145 submetidas à deliberação do Conselho Gestor; em seguida, explicou que tanto a
146 alteração entre objetos quanto a inclusão de novos objetos, como no caso apresentado
147 pela SMSUB, decorrem do fato de que anteriormente havia uma aprovação de caráter
148 genérico, enquadrada como melhoria de bairro, correspondente ao projeto-atividade
149 constante da LOA, o qual depende de diversos fatores para sua execução; em
150 sequência, reforçou, conforme já mencionado pela Sra. Mariana, que em determinadas
151 situações é necessária a aprovação prévia do Conselho para que a Secretaria possa
152 definir os locais e as intervenções específicas a serem realizadas; em seguida, esclareceu
153 que é por esse motivo que são encaminhados pedidos de alteração e de inclusão de
154 novos objetos ao longo do exercício; por fim, destacou que não se trata de aumento do
155 valor do Fundo, ressaltando que tais procedimentos estão previstos em decreto, o qual
156 estabelece que essas alterações devem ser deliberadas e são passíveis de deliberação
157 pelo Conselho Gestor, finalizando ao questionar se os esclarecimentos haviam sido

158 suficientes para o entendimento dos presentes; em sequência, o Sr. José André de
159 Araujo, Titular, CMPU 2, manifestou que compreendeu a explicação apresentada,
160 contudo avaliou que não houve a devida fundamentação, ressaltando que, a partir da
161 exposição realizada, o entendimento que se forma é o de que o Conselho estaria
162 aprovando uma autorização genérica, caracterizada, em suas palavras, como um
163 “cheque em branco”, para posterior definição de locais, destinação e forma de execução
164 dos recursos; em seguida, afirmou que não pretendia instaurar polêmica ou debate, mas
165 registrou que esse foi o resumo de sua compreensão acerca da proposta apresentada;
166 em sequência, a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, afirmou
167 compreender a colocação do Conselheiro e esclareceu que se trataria de uma aprovação
168 de caráter genérico do objeto “bosque urbano”, no âmbito de um programa; em seguida,
169 questionou a Sra. Mariana se o bosque urbano se enquadraria como programa, fazendo
170 analogia com outros programas que já possuem lista de endereços prevista em
171 normativos, mencionando, a título de exemplo, decreto que estabelece endereços
172 previamente definidos; em sequência, a Sra. Mariana, SMSUB, esclareceu que já existem
173 endereços definidos para a implantação dos bosques urbanos, contudo informou que
174 tais informações não foram detalhadas naquele momento, uma vez que, conforme já
175 explicado, a Secretaria depende da aprovação do plano de aplicação para dar
176 prosseguimento aos trâmites e formalizar o encaminhamento dos endereços e das
177 intervenções específicas; em sequência, o Sr. José André de Araújo, Titular, CMPU 2,
178 mencionou exemplo relacionado à situação de população em situação de rua na região
179 do Viaduto Pedrosa e relatou questionamento recebido, indagando se os bosques
180 urbanos propostos seriam semelhantes àqueles existentes nas proximidades do Viaduto
181 Cruzeiro do Sul, caracterizados por áreas fechadas, com gradil e vegetação; em seguida,
182 a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, esclareceu que se tratava desse
183 mesmo tipo de intervenção, exemplificando as áreas localizadas nas alças viárias, com
184 muretas, gradil e arborização no interior; em sequência, complementou informando que,
185 no mapa constante do processo e do material encaminhado aos Conselheiros, há
186 previsão dos endereços para implantação dos bosques urbanos, embora não contemple
187 a totalidade dos recursos necessários para execução de todas as áreas previstas; em
188 seguida, a Sra. Mariana, SMSUB, confirmou o esclarecimento, informando que existe
189 previsão dos locais indicados no mapa apresentado, porém que, para o exercício de

190 2025, os recursos disponíveis são parciais, razão pela qual apenas parte dos bosques
191 previstos será executada com recursos do FUNDURB, priorizando aqueles já indicados
192 no material apresentado; em sequência, o Sr. José André de Araújo, Titular, CMPU 2,
193 manifestou que a proposta apresentada acaba por dificultar a análise por parte do
194 Conselho, uma vez que não há definição clara quanto ao número de bosques urbanos
195 nem quanto à destinação específica dos recursos; em seguida, ressaltou que, como
196 foram enumerados diversos bosques e os recursos disponíveis não são suficientes para
197 contemplar todos, torna-se inviável compreender quais serão priorizados; em sequência,
198 afirmou que não é possível identificar se a prioridade recairá sobre a região central ou
199 outras áreas da cidade, nem se os critérios técnicos consideram fatores como a
200 incidência de ilhas de calor ou a maior concentração térmica; por fim, registrou que,
201 diante da ausência dessas informações, não se verifica fundamentação técnica clara que
202 indique quais regiões seriam priorizadas para a implantação dos bosques urbanos; em
203 sequência, a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, afirmou compreender
204 as colocações do Conselheiro, registrando-as em ata; em seguida, informou que a Sra.
205 Simone havia solicitado a palavra; na sequência, com a palavra, a Sra. Simone Salles de
206 Oliveira Chaves, Titular, CMPU 1, cumprimentou os presentes e iniciou sua
207 manifestação, questionando de que forma a modificação do plano de investimento
208 impactaria a garantia dos recursos, considerando que há diversos movimentos sociais
209 aguardando aportes financeiros; em seguida, destacou que existem empreendimentos
210 em diferentes estágios, alguns em fase de obra e outros em etapas finais, mencionando,
211 inclusive, que recentemente houve assinatura de aporte governamental destinado ao
212 movimento da zona leste e a outras entidades que também aguardam recursos; em
213 sequência, informou que buscava esclarecimentos sobre os valores envolvidos e os
214 efeitos da alteração proposta, solicitando breve momento para conferir os dados antes
215 de prosseguir; em sequência, a Sra. Simone Salles de Oliveira Chaves, Titular, CMPU 1,
216 prosseguiu informando que atualmente há um valor significativo disponível em caixa e
217 questionou de que forma está sendo garantida a liberação dos recursos destinados aos
218 aportes dos projetos que se encontram em fase de espera; em seguida, ressaltou que há
219 empreendimentos em diferentes estágios, incluindo aqueles prontos para início de obra
220 e outros em fase final de análise para construção, manifestando preocupação quanto à
221 ausência de clareza sobre a liberação dos recursos; em sequência, mencionou que

222 circulam informações de que a SEHAB teria indicado inexistência de recursos
223 disponíveis, o que gera insegurança às entidades envolvidas; por fim, solicitou
224 devolutiva objetiva por parte do Conselho Gestor, tendo em vista que as entidades e
225 movimentos sociais aguardam definição quanto à garantia dos aportes financeiros; em
226 sequência, a Sra. Simone Salles de Oliveira Chaves, Titular, CMPU 1, prosseguiu
227 informando que há, no momento, valor significativo em caixa e mencionou que o
228 montante de R\$ 417.000.000,00 (**quatrocentos e dezessete milhões de reais**) seria
229 destinado ao programa, destacando que, dentro desse contexto, o FUNDURB conta
230 com aproximadamente 1,31 bilhão; em seguida, manifestou a necessidade de
231 esclarecimentos quanto às informações divergentes que vêm sendo divulgadas,
232 caracterizando, em suas palavras, um desencontro de informações; em sequência,
233 questionou o que estaria ocorrendo em relação à disponibilidade financeira, ressaltando
234 a preocupação das entidades e movimentos sociais que aguardam a liberação dos
235 recursos; por fim, solicitou confirmação quanto à garantia dos valores destinados aos
236 aportes para que os programas em espera possam iniciar suas obras e avançar para a
237 fase de construção; em sequência, a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária
238 Executiva, agradeceu a manifestação da Conselheira e esclareceu que o questionamento
239 não se referia à apresentação da SMSUB, mas sim aos valores aprovados para a SEHAB;
240 em seguida, informou que, até o momento, o montante aprovado no âmbito do
241 FUNDURB para a SEHAB corresponde a R\$ 542.000.000,00 (**quinhentos e quarenta e**
242 **dois milhões de reais**), valor este que representa, por ora, a totalidade dos recursos
243 aprovados para a Secretaria; em sequência, esclareceu que nesse montante estão
244 incluídos os recursos destinados aos aportes, cuja liberação ocorre mediante solicitação
245 da SEHAB, conforme execução do plano de aplicação já aprovado; em seguida, ressaltou
246 que o plano de aplicação da SEHAB encontra-se vigente e aprovado, não havendo, na
247 presente reunião, proposta de alteração, sendo que o próximo item da pauta trata da
248 prestação de contas parciais; em sequência, informou que o Sr. Caio poderia prestar
249 esclarecimentos adicionais especificamente sobre a questão dos aportes; por fim,
250 reiterou que os recursos no valor de R\$ 542.000.000,00 (**quinhentos e quarenta e dois**
251 **milhões de reais**), estão aprovados no âmbito do FUNDURB para a SEHAB e que a
252 execução ocorre conforme a liberação solicitada pela Secretaria; em sequência, com a
253 palavra, o Sr. Caio cumprimentou a Sra. Talita e a Sra. Simone e esclareceu que, no

254 momento, o plano não contempla recursos do FUNDURB destinados ao programa Pode
255 Entrar; em seguida, informou que não detém informações detalhadas sobre o referido
256 programa, uma vez que a condução dos projetos é de responsabilidade da Presidência
257 da COHAB, por meio de seu Diretor-Presidente, Sr. Diogo, e da Coordenadoria
258 responsável pela gestão dos projetos; em sequência, esclareceu que, até a presente
259 data, não há recursos do FUNDURB alocados ou aprovados para o programa Pode
260 Entrar, razão pela qual não é possível confirmar a origem dos aportes mencionados; em
261 seguida, destacou que eventual solicitação de recursos poderá ser apresentada em
262 reunião futura para apreciação e deliberação do Conselho; por fim, reiterou que, no
263 momento, não há qualquer deliberação ou aprovação no âmbito do FUNDURB
264 referente a recursos destinados ao programa Pode Entrar; em sequência, a Sra. Simone
265 Salles de Oliveira Chaves, Titular, CMPU 1, questionou se, diante das informações
266 apresentadas, não haveria qualquer deliberação referente ao programa Pode Entrar,
267 indagando se inexistiria previsão de deliberação para atendimento das entidades que
268 aguardam recursos para iniciar obras ou concluir etapas de análise para execução,
269 manifestando preocupação quanto à ausência de perspectiva de liberação de recursos
270 para os empreendimentos mencionados; em sequência, com a palavra, o Sr. Caio
271 esclareceu à Sra. Simone que integra a Secretaria de Habitação, à qual a COHAB está
272 vinculada, embora esta possua diretoria própria; em seguida, informou que não tem
273 conhecimento sobre a estratégia atualmente adotada pela COHAB para o
274 financiamento do programa Pode Entrar, ressaltando que, conforme conversas
275 informais, os recursos podem advir de outros fundos ou de operações de crédito; em
276 sequência, destacou que, na presente data, não há deliberação no âmbito do FUNDURB
277 referente ao programa Pode Entrar ou a aportes destinados às entidades mencionadas,
278 não sendo possível garantir, no momento, se haverá ou não deliberação futura; em
279 seguida, ponderou que é possível que o tema seja submetido ao Conselho em reunião
280 posterior, caso haja solicitação formal; por fim, esclareceu que a eventual alocação de
281 recursos pode estar sendo realizada por outras fontes de financiamento, cabendo à
282 Coordenadoria responsável e à própria COHAB prestar os esclarecimentos definitivos,
283 colocando-se à disposição para fornecer contato institucional a fim de auxiliar na
284 obtenção das informações; em sequência, a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária
285 Executiva, informou à Sra. Simone que, caso desejasse, poderia encaminhar

286 questionamento formal por e-mail ao FUNDURB, para que este fosse direcionado à
287 COHAB; em seguida, reiterou que, na situação atual, o que se encontra aprovado não
288 contempla a questão mencionada, esclarecendo que, no âmbito do FUNDURB, não há
289 deliberação vigente sobre o tema; na sequência, agradeceu a manifestação e questionou
290 se haveria mais algum interessado em se manifestar; por fim, não havendo novas
291 solicitações de fala, informou que a reunião prosseguiria para a etapa de votação; em
292 sequência, a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, informou que se
293 passaria ao momento de deliberação, procedendo à leitura da minuta de resolução do
294 FUNDURB; em seguida, considerando a Lei Municipal nº 16.050, o Decreto Municipal
295 nº 57.547, a planilha descritiva e a apresentação da Secretaria, bem como os
296 documentos DOC nº 12.527-0567 e nº 12.527-0782, constantes do processo SEI nº
297 6012.2024/0021577-3, submeteu à apreciação do plenário do Conselho Gestor do
298 FUNDURB, em sua 42ª reunião ordinária, realizada em 20/05/2025, a deliberação da
299 matéria, consignando que a resolução seria aprovada por x votos; em sequência, a Sra.
300 Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, procedeu à leitura do dispositivo
301 deliberativo, informando que o artigo primeiro aprovava a alteração do plano anual de
302 aplicação para o exercício de 2025 da Secretaria Municipal das Subprefeituras, sem
303 alteração do limite total do FUNDURB, conforme disposto no anexo I, e que o artigo
304 segundo revogava as disposições em contrário; em seguida, iniciou o processo de
305 votação nominal, registrando o voto favorável do Sr. Paulo Leite Junior, Suplente,
306 SMUL; em sequência, registrou o voto favorável da Sra. Cíntia, Suplente, SMSUB; na
307 sequência, informou o voto favorável da Sra. Tarsila, Suplente, SGM; em seguida, diante
308 de dificuldades de comunicação, registrou o voto favorável do Sr. Gustavo, Suplente,
309 CMTT; na sequência, informou que a Sra. Simone Salles de Oliveira Chaves, Titular,
310 CMPU 1, encontrava-se momentaneamente ausente; em seguida, passou a palavra ao
311 Sr. José André de Araújo, Titular, CMPU 2, para manifestação de voto, considerando a
312 ausência de publicidade anteriormente apontada; em sequência, o Sr. José André de
313 Araújo, Titular, CMPU 2, manifestou voto contrário, fundamentando que houve
314 impossibilidade de acesso aos documentos disponibilizados no processo SEI e
315 encaminhados por e-mail, o que, em sua avaliação, impediu o conselheiro de obter
316 informações suficientes para esclarecimento dos pedidos de aditamento do plano de
317 investimento da referida pasta; em seguida, registrou que, mesmo após os

318 questionamentos realizados durante a reunião, não foi possível obter esclarecimentos
319 quanto à localização precisa das intervenções, tampouco fundamentação técnica
320 adequada acerca do aditamento proposto; em sequência, afirmou que tais fragilidades
321 se aplicam tanto às ações relacionadas aos bosques urbanos quanto às intervenções de
322 requalificação urbana; por fim, ressaltou que não foram indicados os locais específicos
323 nem as Subprefeituras onde os investimentos seriam destinados, motivo pelo qual
324 consignou seu posicionamento contrário à deliberação; em sequência, o Sr. José André
325 de Araújo, Titular, CMPU 2, acrescentou que, ao ser indagada, foi informado que a
326 definição das informações solicitadas somente seria possível após a aprovação do
327 aditamento dos recursos do FUNDURB, entendimento que, em sua avaliação,
328 caracteriza a deliberação como uma autorização genérica, equivalente a um “cheque em
329 branco”; em seguida, afirmou que tal procedimento afronta o disposto no artigo 81 da
330 Lei Orgânica do Município, o qual estabelece os princípios da publicidade e da
331 transparência dos atos administrativos; por fim, reafirmou seu posicionamento e
332 registrou voto contrário à matéria em deliberação; em sequência, a Sra. Talita V.
333 Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, agradeceu a manifestação do Conselheiro Sr.
334 José André e informou que tentaria retomar a deliberação; em seguida, o Sr. José André
335 de Araújo, Titular, CMPU 2, solicitou que a fundamentação completa de seu voto
336 contrário constasse de forma integral no extrato da ata, ressaltando que representa um
337 coletivo, incluindo associação de moradores, e que a ausência de detalhamento poderia
338 dificultar a compreensão, por parte de quem não acompanhou a reunião, dos motivos
339 que embasaram seu posicionamento; em sequência, mencionou que futuras demandas
340 relacionadas a intervenções urbanas também serão apreciadas pelo Conselho,
341 reforçando a importância do registro completo; em seguida, a Sra. Talita esclareceu que
342 compreendia a solicitação e pediu que a deliberação fosse concluída para, na sequência,
343 tratar do registro adequado em ata; em sequência, informou que a Sra. Tarsila, Suplente,
344 SGM, seria registrada como ausente em razão de queda de conexão; na sequência,
345 tentou novamente contato com a Sra. Simone Salles de Oliveira Chaves, Titular, CMPU
346 1, que manifestou voto favorável; por fim, foi proclamado o resultado, sendo a matéria
347 aprovada por maioria de votos, declarando-se finalizada a deliberação; em sequência, a
348 Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, dirigiu-se ao Sr. José André para
349 esclarecer dois pontos referentes às declarações de voto, informando que, no extrato

350 das resoluções do FUNDURB, consta apenas o resultado da deliberação, como
351 aprovado por maioria ou rejeitado, não sendo ali discriminados os votos favoráveis ou
352 contrários; em seguida, esclareceu que a identificação de quem votou favorável ou
353 contrário consta diretamente na resolução, enquanto a declaração de voto é registrada
354 na íntegra nas atas; em sequência, explicou que, caso alguma declaração não tenha
355 constado em ata anterior, o Conselheiro pode solicitar ajuste, uma vez que as atas são
356 elaboradas com base na gravação de áudio integral da reunião; em seguida, ressaltou
357 que, no extrato, a declaração de voto somente é incluída se houver solicitação expressa
358 do Conselheiro no momento da manifestação, sendo necessário explicitar o pedido para
359 que conste no extrato da ata; por fim, esclareceu que, nesses casos, a equipe realiza a
360 escuta do áudio para extrair o trecho correspondente da declaração de voto e proceder
361 ao devido registro no extrato; em sequência, o Sr. José André de Araújo, Titular, CPMU
362 2, manifestou concordância com os esclarecimentos prestados e informou que, a partir
363 daquele momento, passaria a se antecipar, sempre que necessário, para solicitar
364 expressamente que suas declarações de voto constassem no extrato da ata; em seguida,
365 registrou estranhamento quanto ao procedimento adotado, ressaltando, de forma
366 respeitosa, que entende ser praxe institucional a apreciação e aprovação das atas no
367 início das reuniões, considerando que tal prática seria salutar para evitar
368 questionamentos ou pedidos de retificação posteriores, contribuindo para maior
369 segurança e transparência dos registros; em sequência, a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca,
370 Secretária Executiva, respondeu ao Conselheiro Sr. José André esclarecendo que as atas
371 não são submetidas à aprovação formal, sendo apenas dadas à ciência dos Conselheiros,
372 uma vez que não há previsão de aprovação de atas no decreto que rege o
373 funcionamento do Conselho; em seguida, explicou que, quando uma ata está concluída,
374 ela é encaminhada previamente no material da reunião e apresentada para ciência no
375 início dos trabalhos, normalmente no item de comunicações gerais; em sequência,
376 esclareceu que a mesma equipe técnica é responsável pela elaboração das atas do
377 CPMU, da CTUCPPU, da CTLU, do Conselho da Vila Leopoldina e do FUNDURB, razão
378 pela qual nem sempre é possível apresentar atas prontas em todas as reuniões; por fim,
379 destacou que o procedimento adotado é o mesmo utilizado nos demais conselhos,
380 sendo aplicado de forma padronizada, registrando que as atas são sempre
381 disponibilizadas e levadas à ciência dos Conselheiros quando finalizadas; em sequência,

382 a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, esclareceu que, para que a
383 declaração de voto conste no extrato da ata, é necessário que o Conselheiro explicita tal
384 solicitação em todas as deliberações, de forma expressa; em seguida, explicou que esse
385 procedimento é necessário para que o registro fique consignado no áudio da reunião,
386 possibilitando a localização do trecho correspondente na transcrição e viabilizando a
387 inclusão adequada no extrato; por fim, solicitou a concordância do Conselheiro quanto
388 a esse procedimento, a fim de garantir o correto registro das manifestações; em
389 sequência, o Sr. José André de Araújo, Titular, CMPU 2, questionou se seria possível
390 que, no caso da deliberação já realizada na presente reunião, sua declaração de voto
391 pudesse constar conforme os termos por ele manifestados; em seguida, a Sra. Talita V.
392 Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, esclareceu que, para esta deliberação específica,
393 a declaração de voto já havia sido registrada integralmente em ata, uma vez que foi
394 manifestada de forma expressa durante a reunião, ressaltando que, para as próximas
395 deliberações, será necessário explicitar previamente o pedido para constar também no
396 extrato, conforme procedimento anteriormente explicado; em sequência, a Sra. Talita V.
397 Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, respondeu ao Conselheiro Sr. José André agradecendo
398 a colocação e esclarecendo que a equipe encaminha previamente aos Conselheiros tanto o link
399 de acesso ao processo quanto o material específico que será objeto de deliberação,
400 justamente para facilitar a análise e dar maior clareza quanto ao conteúdo apreciado; em
401 seguida, explicou que, em geral, o processo administrativo é único e reúne diferentes
402 documentos, como alterações de plano e prestações de contas parciais, razão pela qual a
403 equipe técnica realiza um filtro e separa, no material encaminhado, aquilo que efetivamente
404 está em deliberação na reunião; em sequência, informou que, diante da observação sobre
405 eventual restrição de acesso aos documentos, a Secretaria fará verificação interna, avaliando
406 se houve alguma inconsistência pontual, bem como realizará checagem nos demais processos
407 e junto às Secretarias envolvidas quanto à classificação de restrição dos documentos; por fim,
408 registrou que o apontamento será considerado para ajustes futuros, ressaltando que a
409 intenção é assegurar amplo acesso às informações e transparência nos processos submetidos
410 ao Conselho; em seguida, a Sra. Talita V. Cavallari Fonseca, Secretária Executiva, agradeceu à
411 Sra. Mariana, informando que sua participação seria retomada em item posterior da pauta; na
412 sequência, comunicou o prosseguimento dos trabalhos, passando a palavra à SIURB, dirigindo-
413 se ao Sr. Cleiton, a quem desejou boa tarde; em sequência, com a palavra, o Sr. Cleiton, SIURB,

414 cumprimentou a Sra. Talita e os presentes, solicitou apoio para exibição do material e
415 agradeceu; em seguida, iniciou sua exposição informando que a proposta apresentada pela
416 SIURB refere-se a remanejamento entre valores e objetos já aprovados anteriormente pelo
417 Fundo, sem alteração do valor total autorizado para o exercício; em sequência, ressaltou,
418 conforme já mencionado pela Sra. Talita, que a aprovação do plano ocorre em momento
419 anterior ao encaminhamento da PLOA, no exercício precedente, quando o Poder Executivo
420 realiza o encaminhamento orçamentário, sendo esse o contexto em que se dá a aprovação
421 inicial e, posteriormente, a necessidade de ajustes ao longo da execução; em sequência, com a
422 palavra, o Sr. Caio complementou a exposição informando que, no momento em que a
423 proposta é apresentada, ela ainda se encontra em análise pelo Poder Legislativo, bem como
424 pela Câmara Municipal, sendo que a aprovação final do exercício e da LOA ocorre
425 posteriormente, ocasião em que os valores dos fundos, em regra, já estão definidos,
426 permanecendo, contudo, a necessidade de ajustes nos objetos; em seguida, esclareceu que o
427 planejamento é realizado considerando a conjugação com outras fontes de recursos, visando
428 melhor desempenho e execução, em consonância com o Plano Diretor Estratégico, o PPA, os
429 demais instrumentos de planejamento e o programa de governo da gestão; em sequência,
430 ressaltou que esse contexto impõe desafios à execução, motivo pelo qual se faz necessário o
431 remanejamento, à medida que se identificam áreas com melhor performance ou maior
432 dificuldade de alocação de recursos; por fim, destacou que tais ajustes buscam garantir a
433 continuidade das obras em andamento e atender às prioridades e urgências, assegurando a
434 entrega de resultados à população e aos munícipes; em sequência, o Sr. Caio prosseguiu
435 informando que a SIURB atua com diversos objetos, tais como obras de artes especiais,
436 calçadões, corredores, terminais e sistema viário, ressaltando tratar-se de um amplo conjunto
437 de demandas no município, o que impõe o desafio de alocação de recursos diante de
438 limitações orçamentárias, buscando viabilizar a execução das obras e atender da melhor forma
439 possível aos munícipes; em seguida, destacou que o FUNDURB é instrumento essencial para os
440 investimentos do Município de São Paulo, constituindo uma das principais fontes que
441 viabilizam a realização de obras e melhorias na infraestrutura urbana; na sequência, esclareceu
442 que a proposta apresentada na presente reunião refere-se especificamente a um incremento
443 no objeto relativo aos calçadões do centro, abrangendo tanto o Triângulo Histórico quanto o
444 Quadrilátero; em seguida, informou que, no caso do Triângulo Histórico, a primeira fase das

445 obras já se encontra em andamento, motivo pelo qual se faz necessário o aporte adicional,
446 enquanto, no caso do Quadrilátero, a licitação foi recentemente concluída, com previsão de
447 início das obras nos próximos dias; em seguida foi apresentada proposta de incremento
448 orçamentário, informando que inicialmente havia o valor de R\$ 2.000.300,00 (**dois milhões e**
449 **trezentos**), aprovado, sendo proposto incremento de R\$ 8.000.340,00 (**oito milhões,**
450 **trezentos e quarenta**), destinado às obras e incremento de R\$ 331.000,00 (**trezentos e trinta**
451 **e um mil**), referente à questão do gerenciamento; em sequência foi esclarecido que, para
452 viabilização da proposta, os recursos estão sendo reduzidos da ação de obras de artes
453 especiais; na continuidade, foi destacado que esta é a única alteração apresentada, tendo em
454 vista que as obras do calçadão já se encontram em andamento e demandam melhor
455 performance; com a palavra, foi esclarecido ainda que a referida redução, inclusive no objeto
456 de obras de artes especiais, decorre da composição de outro recurso proveniente de contratos
457 em andamento, os quais passaram a ser custeados com recursos do Tesouro municipal; por
458 fim, foi registrado que, basicamente, esta consiste na proposta de alteração apresentada,
459 ficando os representantes à disposição para eventuais esclarecimentos, caso houvesse alguma
460 dúvida; em seguida a Sra. Talita agradeceu a manifestação do Sr. Cleiton e solicitou ao Sr.
461 Diego que mantivesse, por ora, a apresentação na tela, especificamente a apresentação da
462 Silve, apenas para abertura da palavra, informando que posteriormente a tela seria alterada;
463 em sequência foi registrada a solicitação de fala da Sra. Simone, a qual questionou se o
464 primeiro slide apresentado correspondia ao valor total das liberações, ou seja, ao valor total
465 aprovado, indagando ainda se o montante mencionado referente à SEAB, no valor de R\$
466 542.000.000,00 (**quinhentos e quarenta e dois milhões**), estava correto; com a palavra, a Sra.
467 Talita confirmou a informação; em continuidade, a Sra. Simone questionou se referido valor
468 possuía garantia de liberação para o programa Minha Casa Minha Vida, no que se refere aos
469 aportes; em réplica, a Sra. Talita esclareceu que o plano integral aprovado da SEAB encontra-
470 se disponível no site institucional e que, caso desejado, poderia ser consultado
471 posteriormente; em sequência, a Sra. Talita informou que a Secretaria da Habitação realizará
472 prestações de contas parciais e destacou que, considerando que o colegiado se encontrava no
473 item deliberativo da SIURB, solicitou que a conselheira aguardasse a apresentação específica
474 da SEAB, momento em que ficaria mais claro o que já se encontra aprovado, liberado e em
475 execução, ressaltando tratar-se do próximo item da pauta; em seguida, a Sra. Simone

476 concordou com o encaminhamento e agradeceu; por fim, a Sra. Talita deu prosseguimento aos
477 trabalhos, passando a palavra ao Sr. José André; em seguida o Sr. José André solicitou a
478 confirmação de áudio e apresentou questionamentos direcionados ao Sr. Cleiton; em
479 sequência, indagou inicialmente sobre as obras dos corredores, solicitando maiores
480 esclarecimentos a respeito da questão dos corredores; na continuidade, questionou também
481 acerca da questão dos terminais; em seguida, apontou a necessidade de maior especificação
482 da documentação referente ao prolongamento da Avenida Teotônio Vilela, bem como da
483 Avenida Engenheiro Caetano Alves, incluindo a questão da Avenida Maria Amália; em
484 sequência, solicitou detalhamento adicional, destacando a existência de dois prolongamentos
485 da Avenida Engenheiro Caetano Alves, sendo um envolvendo a Avenida Cruzeiro do Sul e outro
486 envolvendo a Rua Maria Amália de Azevedo, ambos localizados na zona norte, assim como o
487 prolongamento da Avenida Luz do Mundo Vilares e a duplicação da Rua Darça, igualmente
488 situados na zona norte; por fim, manifestou entendimento de que o valor aprovado
489 apresentado se referiria apenas à elaboração dos projetos, questionando se se trata de valor
490 definitivo; em seguida o Conselheiro Titular do CPMU2, Sr. José André de Araújo, solicitou que
491 o Sr. Cleiton realizasse explicação de forma mais detalhada a respeito dos pontos levantados,
492 agradecendo a atenção dispensada; em seguida o Sr. Cleiton iniciou os esclarecimentos,
493 informando que, em relação aos objetos aprovados, há divisão de responsabilidades, inclusive
494 com a Secretaria Municipal de Transporte, no que se refere à execução e apresentação de
495 alguns corredores; em sequência, esclareceu que existem requalificações em andamento,
496 citando as obras nas Avenidas Amador Bueno, Imirim, Itapeperica e Interlagos; na
497 continuidade, mencionou a Avenida Santo Amaro e a Avenida Itamar, no trecho próximo à
498 Avenida João Dias, destacando que este trecho não se encontra no âmbito da operação
499 urbana; em réplica, explicou que outro trecho é executado com recursos provenientes das
500 operações urbanas; por fim, esclareceu que as avenidas citadas já se encontram com obras em
501 andamento, correspondendo às intervenções de corredores mencionadas; em sequência o Sr.
502 Cleiton prosseguiu com os esclarecimentos, informando que, no que se refere aos terminais, o
503 Terminal Itaim encontra-se em fase de estudo preliminar, com a preparação das etapas
504 necessárias para posterior contratação do projeto; em continuidade, esclareceu que o
505 Terminal Itaquera já possui a fase um das obras em conclusão, estando em andamento o
506 encaminhamento para a fase dois; em seguida, recordou ao Sr. José André que, inclusive na

507 reunião anterior, foram compartilhadas informações relativas ao andamento dos objetos e à
508 prestação de contas; na sequência, informou que os avanços físicos referentes ao exercício de
509 2024 foram encaminhados, ressaltando que todas as obras, a partir do momento em que se
510 transformam em contratação de obra, têm seus contratos divulgados; por fim, destacou que
511 tais informações ficam disponíveis tanto no portal da transparência quanto no site Obras
512 Abertas, possibilitando a divulgação e o acompanhamento do andamento de todas as obras;
513 em sequência o Sr. Cleiton esclareceu, em relação à Avenida Senador Teotônio Vilela, que os
514 aportes de recursos estão sendo acompanhados com atenção, conforme observado pelo Sr.
515 José André; em seguida, destacou que, diante da limitação na disponibilização de recursos, os
516 valores aprovados em diversas ocasiões são necessários e suficientes apenas para a execução
517 do projeto executivo ou, em alguns casos, para o início do projeto executivo, bem como para o
518 pagamento de materiais expropriatórios que antecedem as obras; na continuidade, explicou
519 que, na composição do investimento, não se considera apenas a realização das obras, mas
520 também outros elementos indispensáveis, tais como desapropriações, remoção de
521 interferências e aspectos ambientais, incluindo materiais expropriatórios e demais etapas
522 correlatas; em continuidade o Sr. Cleiton esclareceu que, além do projeto executivo, há
523 também a fase de projeto básico, ressaltando que, muitas vezes, a equipe busca equacionar
524 todos esses elementos; em sequência, destacou que existe uma lista extensa de objetos e de
525 necessidades de entrega para o município, sendo necessário realizar esforços constantes de
526 priorização, inclusive por meio de estudos de viabilidade técnica, a fim de definir o que é mais
527 necessário e urgente para viabilizar o andamento das entregas; por fim, em relação à Avenida
528 Senador Teotônio Vilela, informou que já se encontra em fase de contratação de obras, tendo
529 recebido novo aporte de recursos, uma vez que no local se fazem necessárias determinadas
530 aprovações prévias; em sequência o Sr. Cleiton informou que, no caso da Avenida Engenheiro
531 Caetano Alves, encontra-se em preparação a etapa de projeto; na continuidade, mencionou o
532 projeto da Avenida Luiz Dumont Villades; em seguida, esclareceu que providenciará, em
533 relação a todos os objetos constantes na prestação de contas parcial, a elaboração de uma
534 ficha individual para cada um, contendo o respectivo status dentro do escopo dos objetos
535 apresentados; em sequência, informou que realizará a apresentação dessas informações ou
536 fará o encaminhamento à Secretaria Executiva do Fundo; por fim, manifestou expectativa de
537 ter esclarecido os questionamentos apresentados, colocando-se à disposição para eventuais

538 esclarecimentos adicionais em seguida a Sra. Talita agradeceu ao Sr. Cleiton, informando que
539 estava realizando anotações e registrando que os esclarecimentos apresentados ficariam para
540 aprofundamento na próxima reunião e também para o dia seguinte; em sequência, indagou se
541 havia mais alguma dúvida por parte dos presentes e, não havendo manifestações, solicitou ao
542 Sr. Diego que prosseguisse com a apresentação, especificamente a resolução para deliberação;
543 na continuidade, a Sra. Talita informou que faria a leitura de forma separada, em razão de
544 dificuldades técnicas de visualização; em sequência, foi iniciada a fase de deliberação, com a
545 leitura da minuta de resolução do FUNDURB; em continuidade, foram considerados a Lei
546 Municipal nº 16050, o Decreto Municipal nº 57547 e a apresentação da Secretaria, DOC
547 125300262, encaminhada no Processo SEI nº 66022.2024/00075569; por fim, foi registrado
548 que o Plenário do Conselho Gestor do FUNDURB reuniu-se na 42ª Reunião Ordinária, realizada
549 em 20/05/2025; em seguida a Sra. Talita deu continuidade à leitura, informando que, por
550 maioria de votos, foi deliberado o seguinte: resolve, artigo primeiro, aprovar a alteração do
551 Plano Anual de Aplicação para o exercício de 2025 da Secretaria Municipal de Infraestrutura
552 Urbana e Obras, sem alteração do limite total do FUNDURB, conforme consta no Anexo I;
553 artigo segundo, ficam revogadas as disposições contrárias; em sequência, iniciou-se a coleta de
554 votos, sendo registrado o voto favorável do representante da SMUL, Sr. Paulo; em seguida, foi
555 registrado o voto favorável da representante suplente da SMSUB, Sra. Cíntia; na continuidade,
556 foi registrado o voto de acordo do representante suplente da SF, Sr. Fabiano; em sequência, a
557 Sra. Talita questionou sobre a presença da representante suplente da SGM, Sra. Tarsila, sendo
558 informado que havia retornado à reunião, embora houvesse dificuldade técnica para
559 contabilização imediata; em seguida, foi registrado o voto de acordo do representante
560 suplente da CMTT, Sr. Gustavo; na continuidade, foi colhido o voto da representante titular do
561 CMPU, Sra. Simone, que declarou abstenção; por fim, foi registrado o voto contrário do
562 representante titular do CMPU2, Sr. José André de Araújo, o qual solicitou que sua justificativa
563 de voto constasse tanto no extrato quanto na própria ata, sendo-lhe concedida a palavra pela
564 Sra. Talita para apresentação da referida justificativa; em seguida o Conselheiro Titular do
565 CMPU2, Sr. José André de Araújo, apresentou justificativa de voto contrário, registrando que o
566 Conselho Gestor não se configura apenas como órgão homologador, mas também como
567 instância responsável por analisar as prioridades e as necessidades da cidade; em sequência,
568 afirmou que, diante desse entendimento, a respectiva pasta não obteve êxito no pedido de

569 aditamento do plano de investimento, considerando a existência de diversas áreas de grande
570 prioridade, especialmente aquelas relacionadas ao transporte coletivo, tais como corredores e
571 terminais de ônibus, bem como o prolongamento desses corredores; na continuidade,
572 destacou que, quando questionado, o representante da Secretaria não conseguiu apresentar
573 justificativas adequadas e suficientes para fundamentar os pedidos realizados; por fim,
574 declarou que, diante do exposto, o conselheiro votou de forma contrária ao pedido de
575 aditamento ao plano de investimento da referida pasta; em seguida a Sra. Talita agradeceu ao
576 Sr. José André, informando que estava realizando as anotações necessárias para fins de
577 registro e que conseguiu consolidar as informações; em sequência, apresentou pedido de
578 desculpas e esclareceu que estava tentando acessar o chat, uma vez que foi informada de que
579 a Sra. Tarsila havia registrado voto favorável por meio daquele canal, somando-se aos votos já
580 anotados, inclusive o voto contrário do Sr. José André; na continuidade, foi registrado que,
581 diante do resultado, a proposta foi aprovada por maioria de votos, referente à alteração do
582 Plano Anual de Aplicação da SIURB; em seguida, a Sra. Talita informou que daria
583 prosseguimento aos trabalhos, passando a palavra à Secretaria Municipal de Cultura para
584 solicitação de alteração do plano, convidando a Sra. Fernanda a se manifestar, desejando-lhe
585 boa tarde; em seguida a representante da Secretaria Municipal de Cultura, Sra. Fernanda,
586 cumprimentou a Sra. Talita e os demais presentes, informando que realizaria o
587 compartilhamento de sua tela; em sequência, esclareceu que as alterações apresentadas
588 referem-se ao Plano de Aplicação da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa,
589 tratando-se exclusivamente de remanejamento de recursos; na continuidade, informou que
590 foram priorizadas algumas obras vinculadas à meta 90 do Programa de Metas, correspondente
591 a um programa de requalificação de 25 equipamentos, razão pela qual se fez necessária a
592 realização das referidas alterações no âmbito do Fundo; em seguida, esclareceu que,
593 conforme demonstrado na tela, consta a exclusão do Memorial dos Aflitos, ressaltando,
594 contudo, que tal exclusão ocorreu apenas no que se refere à ação, explicando que as duas
595 ações relacionadas ao Memorial dos Aflitos seriam detalhadas de forma mais precisa na página
596 específica do referido equipamento; em sequência a representante da Secretaria Municipal de
597 Cultura, Sra. Fernanda, informou que foram realizadas alterações de valores, destacando que,
598 no Novo Centro Cultural São Paulo, na ação referente ao objeto reforma das fachadas, o valor
599 passou para R\$ 1.907.702,67 **(um milhão, novecentos e sete mil, setecentos e dois reais e**

600 **sessenta e sete centavos)**, em seguida esclareceu que, no objeto cobertura do ginásio, o valor
601 foi alterado para R\$ 368.282,84 (**trezentos e sessenta e oito mil, duzentos e oitenta e dois**
602 **reais e oitenta e quatro centavos)**, mantendo o remanejamento exclusivamente no âmbito
603 dos valores apresentados; em sequência a representante da Secretaria Municipal de Cultura,
604 Sra. Fernanda, informou que, no Centro Cultural São Paulo, a ação de manutenção com troca
605 de vidros na área externa teve o valor alterado para R\$ 1.500.000,00 (**um milhão e quinhentos**
606 **mil)** registrando ainda a inclusão do objeto reforma e manutenção predial, com valor de R\$
607 1.575.000,00 (**um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil)**, em continuidade, esclareceu
608 que o objeto referente ao restauro e troca da cobertura da Casa 2 da Escola Municipal de
609 Iniciação Artística do Jabaquara também teve seu valor ajustado para R\$ 900.000,00
610 (**novecentos mil)**; em sequência a representante da Secretaria Municipal de Cultura, Sra.
611 Fernanda, esclareceu que, na página referente ao Memorial dos Aflitos, o equipamento
612 permanece contemplado no plano, tendo sido alterados apenas os objetos, de forma a torná-
613 los mais condizentes com o Programa de Metas; em continuidade, informou que passou a
614 constar o objeto obras de qualificação e conservação do sítio arqueológico, no valor de R\$
615 500.000,00 (**quinhentos mil reais)**, bem como o objeto concurso de arquitetura com ações
616 afirmativas, igualmente no valor de R\$ 500.000,00 (**quinhentos mil reais)**; em sequência a
617 representante da Secretaria Municipal de Cultura, Sra. Fernanda, informou que também foi
618 realizada alteração no objeto de manutenção predial do Teatro Liceu de Becker, cujo valor foi
619 ajustado para R\$ 700.000,00 (**setecentos mil)**; em continuidade, esclareceu que, no
620 equipamento Movimento da Independência, o valor referente ao restauro foi ajustado para
621 R\$ 500.000,00 (**quinhentos mil)**; em seguida, informou que, na Casa Amarela, houve ajuste no
622 valor do projeto executivo para obra de instalação e requalificação, fixado em R\$ 61.000,00
623 (**sessenta e um mil)**; por fim, esclareceu que, no Centro Cultural da Lapa, o objeto referente ao
624 projeto executivo de reforma e instalação teve o valor alterado para R\$ 300.000,00 (**trezentos**
625 **mil)**; em sequência a representante da Secretaria Municipal de Cultura, Sra. Fernanda,
626 informou que, no caso da Biblioteca Sérgio Buarque de Holanda, houve alterações nos objetos,
627 sendo incluída a ação de reforma do envoltório tombado, no valor de R\$ 200.000,00 (**duzentos**
628 **mil)**, bem como a ação de reforma e manutenção da área externa, no valor de R\$ 300.000,00
629 (**trezentos mil)**; em continuidade, esclareceu que, em razão de ajustes decorrentes de
630 revisões técnicas, o valor do projeto executivo da reforma foi alterado para R\$ 768.754,64

631 **(setecentos e sessenta e oito mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e quatro**
632 **centavos);** em sequência a representante da Secretaria Municipal de Cultura, Sra. Fernanda,
633 informou que foram incluídos dois objetos no equipamento Casa Modernista, tratando-se de
634 atualizações inseridas no projeto, bem como a inclusão de mais três itens, cada um no valor de
635 R\$ 1.000,00 **(um mil);** em continuidade, esclareceu que houve alteração no valor do projeto
636 executivo de reforma do Seminário do Palácio, o qual foi ajustado para R\$ 919.250,53
637 **(novecentos e dezenove mil, duzentos e cinquenta reais e cinquenta e três centavos),** por
638 fim, registrou que essas foram as alterações apresentadas no Plano de Aplicação; em seguida a
639 Sra. Talita agradeceu à Sra. Fernanda pela apresentação realizada e informou que abriria a
640 palavra para esclarecimentos, passando, em sequência, a palavra ao Conselheiro Titular do
641 CMPU2, Sr. José André de Araújo; em seguida o Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André
642 de Araújo, cumprimentou a Sra. Fernanda, desculpando-se previamente por eventual equívoco
643 na pronúncia do nome; em sequência, registrou que observou a existência de diversos pedidos
644 relacionados à elaboração de projetos e, diante disso, questionou se os projetos executivos
645 seriam elaborados pela própria Administração Pública ou por empresa a ser contratada; na
646 continuidade, ponderou que, caso a execução se dê por empresa contratada, gostaria de saber
647 quais seriam essas empresas, destacando que ainda não há número definido, nem informação
648 se o processo licitatório já foi ou será instaurado; em seguida, manifestou entendimento de
649 que as informações apresentadas lhe pareceram excessivamente em aberto; por fim,
650 acrescentou que, ao analisar os demais pedidos, observou a ausência de indicação clara
651 quanto à fase em que se encontram as obras correspondentes; em sequência o Conselheiro
652 Titular do CMPU2, Sr. José André de Araújo, acrescentou que a ausência de informações
653 detalhadas dificulta qualquer tipo de fiscalização, ressaltando que tal situação não é a ideal
654 para o controle popular, para o controle social e para a efetivação da gestão democrática; em
655 continuidade, solicitou que, nas próximas apresentações, passe a constar de forma objetiva a
656 fase em que se encontram os objetos, destacando que a expressão “em andamento” é
657 genérica e pode abranger diversas situações distintas; por fim, registrou que tais solicitações
658 vêm sendo reiteradas desde o início de sua participação no colegiado, sem atendimento até o
659 momento, consignando essas observações para registro na presente reunião; em sequência a
660 representante da Secretaria Municipal de Cultura, Sra. Fernanda, esclareceu que os projetos
661 executivos serão objeto de contratação externa; em continuidade, informou que ainda não

662 foram indicados os números de processos SEI, uma vez que os procedimentos encontram-se
663 em fase inicial; em seguida, destacou que, assim que os respectivos processos SEI forem
664 formalizados, as informações constarão tanto nas apresentações quanto na planilha do Plano
665 de Aplicação; na continuidade, quanto à solicitação de maior detalhamento dos status dos
666 objetos, comprometeu-se a realizar os ajustes solicitados; por fim, apresentou pedido de
667 desculpas por a demanda não ter sido atendida anteriormente; em seguida a Sra. Talita
668 agradeceu à Sra. Fernanda e ao Sr. José André pelas manifestações e indagou se havia mais
669 algum pedido de esclarecimento; não havendo novas solicitações, solicitou ao Sr. Diego que
670 projetasse a apresentação; em sequência, informou que aguardava o carregamento do
671 material e, após a exibição, deu início à fase de deliberação, procedendo à leitura da minuta de
672 resolução do FUNDURB; em continuidade, foram considerados a Lei Municipal nº 16050, o
673 Decreto Municipal nº 57547, bem como a planilha descritiva e a apresentação da Secretaria
674 Municipal de Cultura e Economia Criativa, DOC nº 125424344 e nº 125424330, encaminhadas
675 no Processo SEI nº 66025.2024/00254605; em seguida, foi registrado que o Plenário do
676 Conselho Gestor do FUNDURB, em sua 42ª Reunião Ordinária, realizada em 20/05/2025,
677 resolveu, artigo primeiro, aprovar a alteração do Plano Anual de Aplicação para o exercício de
678 2025 da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, sem alteração do limite total do
679 FUNDURB, conforme consta no Anexo I; artigo segundo, ficam revogadas as disposições
680 contrárias; por fim, a Sra. Talita informou que a matéria encontrava-se em deliberação; em
681 seguida a Sra. Talita deu início à coleta de votos da deliberação, registrando o voto favorável
682 do representante suplente da SMUL, Sr. Paulo; em sequência, foi registrado o voto de acordo
683 da representante suplente da SMSUB, Sra. Cíntia; na continuidade, foi registrado o voto de
684 acordo do representante suplente da SF, Sr. Fabiano; em seguida, a Sra. Talita consignou que a
685 representante suplente da SGM, Sra. Tarsila, enfrentava instabilidade de conexão, situação
686 semelhante à relatada pela própria presidência, o que dificultava o acompanhamento da
687 apresentação; em sequência, foi registrado o voto favorável do representante suplente da
688 CMTT, Sr. Gustavo; na continuidade, a Sra. Talita informou a ausência da representante titular
689 do CMPU, Sra. Simone; por fim, foi registrado o voto contrário do representante titular do
690 CMPU2, Sr. José André de Araújo; em seguida o Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André
691 de Araújo, apresentou justificativa de voto contrário, fundamentando que o pedido de
692 aditamento do plano de investimento carece de elementos básicos necessários à devida

693 publicidade e à fiscalização; em sequência, ressaltou o desatendimento reiterado, por parte de
694 diversas pastas, ao disposto no artigo 81; na continuidade, destacou a afronta ao princípio da
695 publicidade e ao princípio da transparência, previstos no artigo quinto da Lei Municipal nº
696 16050, de 2014, bem como à diretriz de gestão democrática, a qual assegura à sociedade civil
697 o acesso ao planejamento, aos investimentos e à fiscalização durante a execução das obras;
698 em seguida o Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André de Araújo, reiterou o voto
699 contrário, solicitando expressamente que o referido voto constasse tanto no extrato da ata
700 quanto no corpo da ata da presente e respeitosa reunião, agradecendo, por fim, a atenção
701 dispensada; em seguida a Sra. Talita agradeceu ao Sr. José André e informou que foi
702 comunicada de que a representante suplente da SGM registrou voto favorável por meio do
703 chat; em sequência, foi registrado que a alteração do Plano Anual de Aplicação da Secretaria
704 Municipal de Cultura e Economia Criativa foi aprovada por maioria de votos; na continuidade,
705 a Sra. Talita informou o prosseguimento da reunião para o item três da pauta, referente à
706 apreciação das prestações de contas parciais do exercício de 2025, esclarecendo que se trata
707 de item de apreciação, não deliberativo na reunião em curso, destinado ao acompanhamento
708 dos projetos aprovados e da execução por cada Secretaria; em sequência a Sra. Talita
709 prosseguiu informando que foi apresentado o quadro síntese habitualmente utilizado,
710 contendo os valores aprovados, empenhados, liquidados e pagos; na continuidade, ressaltou
711 que os dados apresentados podem apresentar divergências em relação às informações
712 trazidas pelas Secretarias, em razão dos diferentes prazos de extração das informações; em
713 seguida, esclareceu que os dados constantes do quadro foram extraídos do Sistema de
714 Orçamento e Finanças – SOFRE, em 19 de maio, tratando-se, portanto, das informações mais
715 atualizadas disponíveis até então; por fim, destacou que os encaminhamentos realizados pelas
716 Secretarias ocorrem com alguns dias de antecedência, o que justifica eventuais diferenças
717 identificadas entre os dados apresentados; em sequência a Sra. Talita informou que, até a data
718 de ontem, os dados consolidados do FUNDURB indicam valores aprovados no montante total
719 de R\$ 1.172.652.542,00 **(um bilhão, cento e setenta e dois milhões, seiscentos e cinquenta e**
720 **dois mil, quinhentos e quarenta e dois reais)**, valores empenhados no total de R\$
721 780.641.171,58 **(setecentos e oitenta milhões, seiscentos e quarenta e um mil, cento e**
722 **setenta e um reais e cinquenta e oito centavos)** e valores liquidados correspondentes a R\$
723 349.701.854,85 **(trezentos e quarenta e nove milhões, setecentos e um mil, oitocentos e**

724 **cinquenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos**), conforme demonstrado no quadro
725 apresentado; dando prosseguimento à pauta, foi informado o valor de R\$ 343.725.665,41
726 **(trezentos e quarenta e três milhões, setecentos e vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e**
727 **cinco reais e quarenta e um centavos)**, como montante pago; em continuidade, registrou-se
728 que seria passada a palavra a cada Secretaria para expor os respectivos planos de aplicação
729 dos recursos; na sequência, com a palavra, a Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB,
730 representada por Sra. MARIANA, que iniciou a apresentação das propostas e diretrizes
731 previstas para a destinação dos valores sob sua responsabilidade, detalhando os
732 encaminhamentos técnicos e administrativos pertinentes; em seguida, consignou-se que as
733 demais Secretarias seriam chamadas sucessivamente, observando-se a ordem estabelecida
734 para as manifestações; em sequência, com a palavra, a Secretaria Municipal das
735 Subprefeituras – SMSUB, Sra. MARIANA, que cumprimentou a Sra. Secretária Executiva, Sra.
736 Sra. Talita, e informou que realizaria o compartilhamento da apresentação; na continuidade,
737 registrou que a apresentação já se encontrava projetada em tela e iniciou a exposição,
738 esclarecendo tratar-se de prestação de contas parcial referente ao exercício de 2025; em
739 seguida, apresentou o quadro geral, consignando, preliminarmente, que a Pasta possui duas
740 licitações em andamento, sendo uma para Passeio Público e outra para Pavimentação;
741 pontuou que, em razão dessas licitações ainda estarem em curso, não há, até o momento,
742 reserva e empenho vinculados a tais atividades; na sequência, informou que o valor aprovado
743 corresponde a R\$ 150.000.000,00 **(cento e cinquenta milhões de reais)**, tendo sido reservado
744 o montante de R\$ 630.000,00 **(seiscentos e trinta mil reais)**, e empenhado o mesmo valor
745 reservado; registrou, ainda, que o valor liquidado até o momento, conforme dados com
746 referência até 30/04/2025, perfaz o total de R\$ 292.577,95 **(duzentos e noventa e dois mil,**
747 **quinhentos e setenta e sete reais e noventa e cinco centavos)**, permanecendo o saldo
748 vinculado às etapas subsequentes de execução orçamentária; em continuidade, com a palavra,
749 a Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB, Sra. MARIANA, esclareceu que o objeto
750 pago refere-se a obras de melhoria de bairro, especificamente à implantação de Pátio de
751 Compostagem; destacou que o referido objeto decorre de aprovações anteriores do
752 FUNDURB, conforme já mencionado em sua manifestação precedente; registrou que o
753 equipamento encontra-se localizado na Avenida Alexandre Colares, nº 31; na sequência,
754 informou que foram inseridas na apresentação as informações solicitadas pelo colegiado,

755 consignando que se trata de objeto já concluído, restando apenas a finalização dos
756 pagamentos das medições; em seguida, detalhou que o valor reservado para o exercício de
757 2025 corresponde a R\$ 630.000,00 (**seiscentos e trinta mil reais**), tendo sido empenhado o
758 mesmo montante, e que o valor liquidado até o momento perfaz R\$ 292.577,95 (**duzentos e**
759 **noventa e dois mil, quinhentos e setenta e sete reais e noventa e cinco centavos**); por fim,
760 encerrou sua exposição agradecendo aos presentes; em sequência, com a palavra, a Sra.
761 Secretária Executiva, Sra. Talita, que agradeceu à representante da Secretaria Municipal das
762 Subprefeituras – SMSUB, Sra. MARIANA, pela apresentação e indagou aos membros se haveria
763 questionamentos; não havendo manifestações, deu prosseguimento à pauta; em seguida,
764 informou que passaria a palavra à próxima Secretaria, CEAP; na continuidade, anunciou que o
765 Sr. CAIO realizaria a apresentação, cumprimentando-o e desejando-lhe boa tarde, para que
766 desse início à exposição dos respectivos planos de aplicação dos recursos; em continuidade,
767 com a palavra, o representante da SEHAB, Sr. CAIO, que cumprimentou a Sra. Secretária
768 Executiva, Sra. Talita, e solicitou apoio para a projeção da apresentação; na sequência,
769 confirmada a visualização por todos, cumprimentou a Presidência do Fundo e os Conselheiros;
770 em seguida, informou que realizaria a apresentação da primeira prestação de contas parcial
771 referente aos recursos da SEHAB no âmbito do FUNDURB; na continuidade, apresentou o
772 quadro de dotações, esclarecendo que contempla as ações de Construção de Unidades
773 Habitacionais, Urbanização de Favelas e Programa Mananciais, registrando que as demais
774 dotações permanecem abertas para fins orçamentários; informou que o montante aprovado
775 no FUNDURB corresponde a R\$ 542.000.000,00 (**quinhentos e quarenta e dois milhões de**
776 **reais**), tendo sido empenhado o valor de R\$ 502.000.000,00 (**quinhentos e dois milhões de**
777 **reais**); consignou que, até o dia 05 de maio, foram pagos R\$ 287.000.000,00 (**duzentos e**
778 **oitenta e sete milhões de reais**), observando que a data constante no quadro necessitava de
779 correção; destacou que tal execução representa o percentual de 52,96% do total aprovado;
780 por fim, ressaltou que as medições consideradas referem-se, em regra, até o mês de março, no
781 máximo, esclarecendo o recorte temporal adotado para fins de apuração dos valores
782 apresentados; em continuidade, com a palavra, o representante da SEHAB, Sr. CAIO, que
783 informou que a execução encontra-se de acordo com o planejamento estabelecido e solicitou
784 o avanço da apresentação; na sequência, apresentou quadro-resumo dos valores, ressaltando
785 que os dados referem-se à posição de 05/05, e não a 31/03, conforme anteriormente

786 mencionado; em seguida, passou à exposição detalhada das obras, informando que seriam
787 apresentadas individualmente, com indicação do valor empenhado e do respectivo percentual
788 de execução financeira; dando prosseguimento, iniciou pela obra denominada WPA,
789 consignando que possui valor aprovado de R\$ 12.000.000,00 (**doze milhões de reais**), o qual
790 ainda não foi empenhado, tendo em vista a dependência de aprovação do projeto junto a
791 alguns órgãos competentes; esclareceu que o valor encontra-se em fase de reserva e que o
792 pacote licitatório para a obra está concluído, aguardando apenas a finalização do projeto e as
793 devidas aprovações para a abertura da licitação; registrou, ainda, que o projeto encontra-se
794 paralisado, justamente em razão da pendência de pagamento da última medição necessária
795 para a finalização do contrato vigente; por fim, destacou que, após a quitação dessa medição,
796 será possível dar andamento às etapas subsequentes do processo licitatório e da execução da
797 obra; em continuidade, com a palavra, o representante da SEHAB, Sr. CAIO, que informou que
798 há valor aprovado de R\$ 150.000.000,00 (**cento e cinquenta milhões de reais**), o qual se
799 encontra reservado, porém ainda não empenhado; em seguida, prosseguiu para a
800 apresentação do empreendimento denominado BAMBU/RAW, esclarecendo que está sendo
801 executada a urbanização na área de São Tomás, com a remoção de famílias anteriormente
802 localizadas em área de risco; registrou que o valor empenhado corresponde a R\$ 3.500.000,00
803 (**três milhões e quinhentos mil reais**), tendo sido pago o montante de R\$ 822.000,00
804 (**oitocentos e vinte e dois mil reais**), o que representa 23% do valor empenhado; na
805 sequência, apresentou o empreendimento Lidiane, consignando que todas as unidades
806 habitacionais já foram entregues, encontrando-se em execução etapa complementar de
807 urbanização, com abertura de viário e pavimentações no entorno; informou que foi
808 empenhado 100% do valor aprovado e que o montante pago até o momento corresponde a R\$
809 599.000,00; em continuidade, apresentou o empreendimento Domenico Martinelli, composto
810 por 161 unidades habitacionais, atualmente em fase de acabamento e finalização, com
811 previsão de entrega no exercício de 2025; registrou que o valor aprovado foi de R\$
812 15.000.000,00 (**quinze milhões de reais**), tendo sido empenhado o montante de R\$
813 3.491.000,00 (**três milhões, quatrocentos e noventa e um mil reais**), e pago, até o momento,
814 aproximadamente R\$ 3.000.000,00 (**três milhões de reais**), o que corresponde a 19% do valor
815 total aprovado; por fim, solicitou o prosseguimento da apresentação para os próximos
816 empreendimentos listados; em continuidade, com a palavra, o representante da SEHAB, Sr.

817 CAIO, que apresentou o empreendimento Sabesp – Condomínio 3BE4, esclarecendo que foi
818 realizada nova licitação no exercício anterior para a finalização das áreas remanescentes, em
819 razão de a empresa anteriormente contratada não estar executando os serviços de forma
820 satisfatória; registrou que o empreendimento compreende 120 unidades habitacionais a
821 serem concluídas; informou que o valor aprovado corresponde a R\$ 18.000.000,00 (**dezoito**
822 **milhões de reais**), tendo sido empenhado o montante de R\$ 15.000.800,00 (**quinze milhões e**
823 **oitocentos reais**), e pago, até o momento, aproximadamente R\$ 700.000,00 (**setecentos mil**
824 **reais**); na sequência, apresentou o empreendimento Sabesp 2 – Condomínio 3B, igualmente
825 composto por 120 unidades habitacionais; consignou que o valor aprovado é de R\$
826 21.000.000,00 (**vinte e um milhões de reais**), tendo sido empenhado o montante de R\$
827 20.000.289,00 (**vinte milhões, duzentos e oitenta e nove reais**); informou, ainda, que a
828 previsão de término das obras é para o exercício de 2025 ou, no máximo, janeiro de 2026; por
829 fim, registrou que o valor pago até o momento corresponde a aproximadamente R\$
830 2.000.000,00 (**dois milhões de reais**), prosseguindo-se, em seguida, para os demais
831 empreendimentos constantes da apresentação; em continuidade, com a palavra, o
832 representante da SEHAB, Sr. CAIO, que apresentou o empreendimento Residencial Esmeralda,
833 esclarecendo tratar-se do Condomínio A, atualmente em fase de acabamento e finalização;
834 registrou que o conjunto é composto por 120 unidades habitacionais com AEC; informou que o
835 valor aprovado corresponde a R\$ 15.000.000,00 (**quinze milhões de reais**), tendo sido
836 empenhado 100% do montante e pago, até o momento, o valor de R\$ 2.000.156,00 (**dois**
837 **milhões cento e cinquenta e seis reais**); na sequência, apresentou o empreendimento Parque
838 Sanfona, consignando que também será objeto de nova licitação para a finalização das obras,
839 em razão de a empresa anteriormente contratada não ter atendido ao cronograma
840 inicialmente apresentado, tendo ocorrido intercorrências na execução; registrou que, por esse
841 motivo, a obra encontra-se atualmente paralisada, mas será retomada em breve para
842 conclusão das 349 unidades habitacionais; informou que o valor aprovado corresponde a R\$
843 3.000.746,00 (**três milhões setecentos e quarenta e seis reais**), não havendo, até o momento,
844 empenho, tendo em vista que a nova licitação ainda não foi concluída, permanecendo o
845 recurso vinculado à futura contratação para finalização do empreendimento; em continuidade,
846 com a palavra, o representante da SEHAB, Sr. CAIO, que apresentou o empreendimento Major
847 Paladino, composto por 1.035 unidades habitacionais, informando que se encontra em fase de

848 finalização; registrou que há previsão de entrega, total ou parcial, ainda no presente exercício;
849 consignou que o valor aprovado corresponde a R\$ 64.000.000,00 (**sessenta e quatro milhões**
850 **de reais**), tendo sido empenhado o montante de R\$ 63.000.000,00 (**sessenta e três milhões**
851 **de reais**), e pago, até o momento, aproximadamente R\$ 22.000.000,00 (**vinte e dois milhões**
852 **de reais**); na sequência, apresentou o empreendimento Coliseu Box, informando que possui
853 valor aprovado de R\$ 600.000,00 (**seiscentos mil reais**), não havendo, até o presente
854 momento, empenho; em seguida, apresentou o empreendimento Vila Andrade, esclarecendo
855 que se trata da construção de 403 unidades habitacionais, registrando que já é possível
856 observar a execução da rede elétrica na laje e o avanço físico da obra; informou que o valor
857 aprovado corresponde a R\$ 15.000.000,00 (**quinze milhões de reais**), tendo sido empenhado
858 integralmente e pago, até o momento, o montante de R\$ 1.000.000,00 (**um milhão de reais**);
859 por fim, apresentou o empreendimento Parque do Chaves, esclarecendo que se encontra em
860 fase preparatória de processo licitatório; registrou que o valor aprovado corresponde a R\$
861 1.000.500,00 (**um milhão e quinhentos reais**), não havendo, até o momento, empenho ou
862 pagamento, em razão de a licitação ainda não ter sido concluída, prosseguindo-se, na
863 sequência, para os demais itens da apresentação; em continuidade, com a palavra, o
864 representante da SEHAB, Sr. CAIO, que apresentou o projeto denominado Chozes da Tia Gê,
865 informando que se encontra em fase preparatória para emissão da ordem de início; registrou
866 que o valor aprovado corresponde a R\$ 837.000,00 (**oitocentos e trinta e sete mil reais**),
867 sendo mencionado o montante de R\$ 826.000,00 (**oitocentos e vinte e seis mil reais**), como
868 referência orçamentária, não havendo, até o momento, pagamento, uma vez que a ordem de
869 início ainda não foi expedida; consignou que o projeto deverá ser iniciado, provavelmente,
870 nos próximos dois meses; na sequência, apresentou o empreendimento Abel Marciano,
871 informando que foi dada ordem de início em 10/03 para a construção de 862 unidades
872 habitacionais na Zona Norte; registrou que o valor aprovado corresponde a R\$ 1.000.476,00
873 (**um milhão quatrocentos e setenta e seis reais**), tendo sido empenhado 100% do montante;
874 em seguida, apresentou o empreendimento Adelino Fontoura, consignando que possui valor
875 aprovado de R\$ 539.000,00 (**quinhentos e trinta e nove mil reais**), e que se encontra em
876 processo licitatório para posterior emissão da ordem de início; na continuidade, informou que
877 o empreendimento Conto do Gauches, localizado no lado oposto da mesma via em relação ao
878 Adelino Fontoura, foi licitado conjuntamente, também destinado à construção de unidades

879 habitacionais; registrou que possui valor aprovado correspondente a R\$ 579.000,00
880 **(quinhentos e setenta e nove mil reais)**, não havendo, até o momento, ordem de início nem
881 empenho, permanecendo na fase preparatória para início das obras; em continuidade, com a
882 palavra, o representante da SEHAB, Sr. CAIO, que apresentou o empreendimento Luiz
883 Migliano, informando que foi emitida ordem de início recente, em 05/05, para a elaboração de
884 projeto destinado à produção de 608 unidades habitacionais; registrou que o valor aprovado
885 corresponde a R\$ 1.250.000,00 **(um milhão duzentos e cinquenta mil reais)**, tendo sido
886 empenhado o montante de R\$ 1.148.000,00 **(um milhão cento e quarenta e oito mil reais)**,
887 não havendo, até o momento, execução financeira; na sequência, apresentou o
888 empreendimento Herbert Smith, esclarecendo que o projeto já foi licitado, porém ainda não
889 foi emitida a ordem de início; consignou que o valor aprovado corresponde a R\$ 1.518.000,00
890 **(um milhão quinhentos e dezoito mil reais)**, tendo sido empenhado o montante de R\$
891 1.310.000,00 **(um milhão trezentos e dez mil reais)**; em seguida, apresentou o
892 empreendimento José Dias, também voltado à produção habitacional, contemplando 958
893 unidades; informou que será elaborado o respectivo projeto, registrando valor aprovado de
894 R\$ 2.000.539,00 **(dois milhões quinhentos e trinta e nove reais)**, e empenho no montante de
895 R\$ 1.000.895,00 **(um milhão oitocentos e noventa e cinco reais)**; por fim, apresentou o
896 empreendimento Território CEU – Jardim Japão, localizado na Zona Norte, igualmente
897 destinado à construção de unidades habitacionais; consignou que o projeto, identificado como
898 PRIV 346, ainda não teve ordem de início expedida, porém já conta com valor aprovado de R\$
899 612.000,00, permanecendo em fase preparatória para início das atividades; em continuidade,
900 com a palavra, o representante da SEHAB, Sr. CAIO, que retomou o empreendimento
901 Domenico Martinelli, esclarecendo tratar-se do Condomínio 3, correspondente à
902 complementação de 83 unidades habitacionais, considerando que os demais condomínios já
903 se encontram em execução; registrou que o valor aprovado corresponde a R\$ 375.000,00
904 **(trezentos e setenta e cinco mil reais)**, encontrando-se em processo licitatório; na sequência,
905 apresentou o empreendimento Pinhalzinho, localizado na Vila Carrão, igualmente destinado à
906 construção de unidades habitacionais; consignou que o valor aprovado é de R\$ 452.000,00
907 **(quatrocentos e cinquenta e dois mil reais)**, estando também em fase de processo licitatório,
908 sem ordem de início expedida até o momento; em seguida, apresentou o empreendimento
909 Vila Ema, com 453 unidades na Mooca, informando que o valor aprovado corresponde a R\$

910 30.000,00 (**trinta mil reais**), não havendo empenho até o presente momento, situação
911 semelhante à do empreendimento Alexandre Silveira Bueno; na continuidade, apresentou o
912 item referente ao serviço de acompanhamento de projetos e obras – Setores 1 e 2, registrando
913 valor aprovado de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), com empenho de R\$ 3.000.706,00
914 (**três milhões setecentos e seis reais**), e pagamento efetuado no montante de R\$ 540.000,00
915 (**quinhentos e quarenta mil reais**); por fim, apresentou o empreendimento Jardim 3 Poderes,
916 localizado na Cidade Tiradentes, esclarecendo tratar-se de projeto em fase de estudo para
917 futura licitação, com valor aprovado de R\$ 202.000,00 (**duzentos e dois mil reais**),
918 permanecendo nas etapas preparatórias para sua implementação; em continuidade, com a
919 palavra, o representante da SEHAB, Sr. CAIO, que apresentou o empreendimento Jardim
920 Elizabeth II, esclarecendo tratar-se de urbanização de favela que contempla 280 famílias na
921 área; registrou que o valor aprovado corresponde a R\$ 186.000,00 (**cento e oitenta e seis mil**
922 **reais**), não havendo empenho até o momento; na sequência, apresentou o empreendimento
923 Giovanni Nascimento, igualmente referente à urbanização, contemplando 45 famílias;
924 consignou que o valor aprovado é de R\$ 54.000,00 (**cinquenta e quatro mil reais**), também
925 sem empenho; em seguida, apresentou o empreendimento Douglas Rodrigues, destinado à
926 urbanização e titulação das áreas às respectivas famílias; informou que o valor aprovado
927 corresponde a R\$ 25.000,00 (**vinte e cinco mil reais**), não tendo sido empenhado até o
928 presente momento; por fim, apresentou o empreendimento Recanto Verde do Sol – Gleba 2,
929 igualmente voltado à urbanização e regularização fundiária, registrando valor aprovado de R\$
930 75.000,00 (**setenta e cinco mil reais**), permanecendo, até o momento, sem empenho, por se
931 encontrar em fase preliminar de implementação; em continuidade, com a palavra, o
932 representante da SEHAB, Sr. CAIO, que apresentou o empreendimento Córrego da Mina,
933 esclarecendo tratar-se de obra de urbanização de favelas, com remoção de famílias e
934 implantação de urbanização completa na região de Perus; registrou que o valor aprovado
935 corresponde a R\$ 20.500.000,00 (**vinte milhões e quinhentos mil reais**), tendo sido
936 empenhado 100% do montante e pago, até o momento, aproximadamente R\$ 2.000.349,00
937 (**dois milhões trezentos e quarenta e nove reais**); na sequência, apresentou o
938 empreendimento Córrego Antonico, localizado em Paraisópolis, estimando-se o benefício a
939 cerca de 17.000 famílias com a intervenção; destacou, conforme imagens apresentadas, a
940 instalação de aduelas como parte das obras de canalização; consignou que o valor aprovado

941 corresponde a R\$ 23.000.000,00 (**vinte e três milhões de reais**), tendo sido empenhado
942 integralmente e pago, até o momento, o montante aproximado de R\$ 2.000.904,00 (**dois**
943 **milhões novecentos e quatro reais**); em seguida, apresentou o empreendimento Jardim
944 Colombo, igualmente situado em Paraisópolis, informando que a intervenção beneficiará cerca
945 de 3.000 famílias; registrou que o valor aprovado corresponde a R\$ 15.000.000,00 (**quinze**
946 **milhões de reais**), tendo sido empenhado 100% do montante e pago, até o momento,
947 aproximadamente R\$ 2.000.688,00 (**dois milhões seiscentos e oitenta e oito reais**),
948 permanecendo as obras em andamento conforme cronograma físico-financeiro estabelecido;
949 em continuidade, com a palavra, o representante da SEHAB, Sr. CAIO, que apresentou o
950 empreendimento Domingos da Guia, esclarecendo tratar-se de obra de urbanização localizada
951 em São Mateus; registrou que o valor aprovado corresponde a R\$ 500.000,00 (**quinhentos mil**
952 **reais**), não havendo empenho até o momento, uma vez que se encontra em processo
953 licitatório; na sequência, apresentou o empreendimento Favela Eucaliptos, localizado na Zona
954 Norte, informando que o projeto prevê o atendimento de aproximadamente 150 famílias;
955 consignou que o valor aprovado é de R\$ 1.000.000,00 (**um milhão de reais**), não tendo sido
956 empenhado até o presente momento; em seguida, apresentou o item referente ao
957 gerenciamento de obras de urbanização de favelas, registrando valor aprovado de R\$
958 1.000.080,00 (**um milhão e oitenta reais**), com empenho de R\$ 1.000.255,00 (**um milhão**
959 **duzentos e cinquenta e cinco reais**), e pagamento efetuado no montante de R\$ 335.000,00
960 (**trezentos e trinta e cinco mil reais**); por fim, apresentou o Lote 1 – Mananciais, consignando
961 valor aprovado de R\$ 34.000.000,00 (**trinta e quatro milhões de reais**), tendo sido
962 empenhado o montante de R\$ 8.000.000,00 (**oito milhões de reais**), e pago o mesmo valor até
963 o momento, conforme execução financeira registrada; em continuidade, com a palavra, o
964 representante da SEHAB, Sr. CAIO, que esclareceu que o Diretor de Obras de Mananciais
965 encontrava-se presente, bem como alguns técnicos da equipe, colocando-os à disposição para
966 eventuais esclarecimentos ao final da apresentação, especialmente quanto às intervenções em
967 áreas de mananciais; na sequência, apresentou o Lote 2 do Programa Mananciais, registrando
968 valor aprovado de R\$ 16.000.000,00 (**dezesseis milhões de reais**), com empenho de R\$
969 22.000.000,00 (**vinte e dois milhões de reais**), e pagamento efetuado no montante de R\$
970 16.000.000,00 (**dezesseis milhões de reais**); em seguida, apresentou o Lote 3, consignando
971 valor aprovado de R\$ 19.000.000,00 (**dezenove milhões de reais**), com empenho de R\$

972 33.000.000,00 (**trinta e três milhões de reais**), e pagamento de R\$ 28.000.000,00 (**vinte e oito**
973 **milhões de reais**); na continuidade, apresentou o Lote 4, informando valor aprovado de R\$
974 29.000.000,00 (**vinte e nove milhões de reais**), com empenho de R\$ 34.000.000,00 (**trinta e**
975 **quatro milhões de reais**), e pagamento de R\$ 22.000.000,00 (**vinte e dois milhões de reais**);
976 em seguida, apresentou o Lote 5 do Programa Mananciais, registrando valor aprovado de R\$
977 43.000.000,00 (**quarenta e três milhões de reais**), com empenho de R\$ 53.000.000,00
978 (**cinquenta e três milhões de reais**), e pagamento de R\$ 47.000.000,00 (**quarenta e sete**
979 **milhões de reais**); na sequência, apresentou o Lote 6, consignando valor aprovado de R\$
980 54.000.000,00 (**cinquenta e quatro milhões de reais**), com empenho de R\$ 34.000.000,00
981 (**trinta e quatro milhões de reais**), e pagamento de R\$ 31.000.000,00 (**trinta e um milhões de**
982 **reais**); por fim, iniciou a apresentação do Lote 7, que contempla intervenções em áreas como
983 Cantinho do Céu e Pabreu, prosseguindo-se com o detalhamento das respectivas ações no
984 âmbito do Programa Mananciais; em continuidade, com a palavra, o representante da SEHAB,
985 Sr. CAIO, que deu prosseguimento à apresentação do Lote 7 do Programa Mananciais,
986 registrando valor aprovado de R\$ 52.000.000,00 (**cinquenta e dois milhões de reais**), com
987 empenho de R\$ 58.000.000,00 (**cinquenta e oito milhões de reais**), e pagamento efetuado no
988 montante de R\$ 53.000.000,00 (**cinquenta e três milhões de reais**); na sequência, apresentou
989 o Lote 8, consignando valor aprovado de R\$ 23.000.000,00 (**vinte e três milhões de reais**),
990 com empenho de R\$ 28.000.000,00 (**vinte e oito milhões de reais**), e pagamento de R\$
991 26.000.000,00 (**vinte e seis milhões de reais**); em seguida, apresentou o item referente ao
992 acompanhamento de obras e projetos do Programa Mananciais, registrando valor aprovado de
993 R\$ 11.000.000,00 (**onze milhões de reais**), integralmente empenhado, tendo sido pago, até o
994 momento, o montante de R\$ 9.000.000,00 (**nove milhões de reais**); na continuidade,
995 apresentou o projeto São Pedro Liviero, informando que o projeto básico encontra-se em fase
996 de adequação pela empresa responsável, para posterior início das obras e elaboração do
997 projeto executivo; consignou que o valor aprovado corresponde a R\$ 3.000.000,00 (**três**
998 **milhões de reais**), não havendo empenho até o momento; por fim, registrou tratar-se de
999 apresentação parcial da SEHAB referente ao exercício de 2025 e complementou, conforme
1000 mencionado anteriormente pela Sra. SIMONE, que no presente exercício não há programas
1001 financiados pelo FUNDURB nas modalidades de Pode Entrar, aquisição ou participação de
1002 entidades, encerrando, assim, sua exposição; em continuidade, com a palavra, a Sra. Secretária

1003 Executiva, Sra. Talita, que agradeceu ao representante da SEHAB, Sr. CAIO, pela apresentação,
1004 sugerindo que mantivesse a projeção disponível para eventual retorno a algum dos quadros;
1005 na sequência, concedeu a palavra à Conselheira Sra. SIMONE, que havia se inscrito; com a
1006 palavra, a Sra. SIMONE questionou acerca da liberação de recursos no âmbito do Programa
1007 Minha Casa Minha Vida, especialmente quanto à ampliação do teto do valor referente ao
1008 aporte municipal, destacando que os empreendimentos aguardam mudança de fase e que,
1009 diante da expressiva liberação de recursos apresentada, não haver previsão de aporte ao
1010 referido programa não lhe parecia razoável; em seguida, com a palavra, o representante da
1011 SEHAB, Sr. CAIO, esclareceu que a gestão do Programa Minha Casa Minha Vida compete à
1012 COHAB, não sendo de sua competência tratar especificamente do tema, por não deter
1013 conhecimento técnico sobre o assunto no âmbito da Coordenadoria Física e Territorial da
1014 Secretaria; informou que não havia, naquele momento, representante da COHAB presente; na
1015 sequência, disponibilizou seu e-mail no chat, solicitando que a Conselheira encaminhasse a
1016 demanda por escrito, a fim de que pudesse direcioná-la à DIGITEC, responsável pelo Programa
1017 Pode Entrar e demais demandas relacionadas às entidades, comprometendo-se a providenciar
1018 o devido encaminhamento para posicionamento formal; em seguida, a Sra. SIMONE agradeceu
1019 os esclarecimentos; na continuidade, a Sra. Secretária Executiva, Sra. Talita, também
1020 agradeceu as manifestações e indagou se havia mais dúvidas acerca da apresentação da
1021 SEHAB; na sequência, concedeu a palavra ao Conselheiro Sr. JOSÉ ANDRÉ, conforme solicitação
1022 de inscrição; em continuidade, com a palavra, o Conselheiro Sr. JOSÉ ANDRÉ, que
1023 cumprimentou os representantes do Conselho e registrou suas indagações; inicialmente,
1024 destacou que, na apresentação, foram mencionadas diversas ações de urbanização de
1025 assentamentos precários e favelas, contudo não restou detalhada a questão da regularização
1026 fundiária, especialmente quanto aos valores totais necessários para a concretização das
1027 intervenções; pontuou que, em alguns casos, os valores apresentados lhe pareceram reduzidos
1028 frente à complexidade das ações, questionando se aqueles montantes correspondem ao custo
1029 integral das obras ou apenas a etapas específicas; em seguida, solicitou esclarecimentos
1030 adicionais acerca das intervenções em áreas de mananciais, ressaltando que permaneceram
1031 dúvidas quanto às datas previstas de entrega das obras, sobretudo em relação aos lotes
1032 vinculados ao Programa Mananciais; observou que houve aditamentos contratuais em
1033 determinados casos, entendendo que tais informações poderiam ter sido melhor explicitadas

1034 na apresentação, a fim de conferir maior transparência quanto aos prazos e à evolução dos
1035 contratos; por fim, reiterou que suas dúvidas concentram-se, em primeiro lugar, na situação
1036 das áreas de mananciais e, em segundo, na definição das datas de conclusão das respectivas
1037 obras; em continuidade, com a palavra, o representante da SEHAB, Sr. CAIO, que
1038 cumprimentou o Conselheiro Sr. JOSÉ ANDRÉ e iniciou sua réplica; inicialmente, pediu
1039 desculpas pela não inclusão das datas previstas de entrega na apresentação, registrando que a
1040 observação foi anotada para complementação posterior; na sequência, esclareceu que, quanto
1041 à regularização fundiária, trata-se de tema já abordado em outras oportunidades no âmbito do
1042 Conselho, ressaltando que as obras de urbanização constituem etapa integrante do processo
1043 de regularização; pontuou que alguns valores considerados baixos referem-se especificamente
1044 à elaboração de projetos, vinculados a licitações em andamento, e não à totalidade da
1045 execução das obras; em seguida, consignou que a regularização fundiária vem sendo
1046 executada com outras fontes de recursos, não estando, portanto, ausente da atuação da
1047 Secretaria; destacou que as entregas de títulos vêm ocorrendo de forma contínua, inclusive no
1048 âmbito do Programa Mananciais, havendo registros recentes de entregas, amplamente
1049 divulgadas nos canais oficiais da Secretaria e no site da Prefeitura; por fim, reiterou que as
1050 intervenções mencionadas, como as realizadas no Jardim Colombo, no Córrego Antonico e em
1051 outros projetos em fase inicial, visam justamente à implantação de infraestrutura necessária à
1052 consolidação da regularização fundiária em benefício dos munícipes; em continuidade, com a
1053 palavra, o Conselheiro Sr. JOSÉ ANDRÉ, que registrou ressalva quanto à réplica apresentada,
1054 esclarecendo que sua manifestação não tinha caráter de crítica pessoal, mas de
1055 posicionamento institucional; consignou que, embora se mencione a utilização de outras
1056 fontes de recursos para a regularização fundiária, tal entendimento não corresponderia, em
1057 sua avaliação, à intenção do legislador expressa no Plano Diretor, especialmente considerando
1058 que o FUNDURB possui captação própria, distinta da Fonte 00 e do FMH, vinculado a contrato
1059 com a SABESP; destacou que, embora a meta de destinação de 30% para provisão habitacional
1060 venha sendo reiteradamente observada, a regularização fundiária tem sido tratada de forma
1061 secundária, o que reputa preocupante; enfatizou que a matéria possui gravidade, na medida
1062 em que a regularização fundiária integra o escopo das políticas públicas urbanas e deve ser
1063 tratada com o mesmo grau de prioridade; ponderou, ainda, que as obras de urbanização nem
1064 sempre se confundem com a regularização fundiária, sendo necessário observar cronogramas

1065 específicos, podendo tais obras ocorrer antes, durante ou após o processo de regularização,
1066 conforme o caso; acrescentou que, nas áreas classificadas como ZEIS, deve haver participação
1067 dos Conselheiros de ZEIS na aprovação do projeto urbanístico; por fim, esclareceu que suas
1068 observações visam evitar interpretação equivocada por parte dos munícipes que acompanham
1069 a reunião, agradecendo a oportunidade de manifestação; em continuidade, com a palavra, a
1070 Sra. Secretária Executiva, Sra. Talita, que consignou, para fins de registro, considerando que a
1071 reunião se encontra gravada e transmitida, que não há descumprimento do que está previsto
1072 no Plano Diretor quanto aos percentuais obrigatórios; em seguida, agradeceu ao
1073 representante da SEHAB, Sr. CAIO, e ao Conselheiro Sr. JOSÉ ANDRÉ pelas manifestações; na
1074 sequência, deu prosseguimento à pauta, informando que passaria a palavra à próxima Pasta;
1075 com a palavra, a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME, representada pelo Sr.
1076 TIAGO, que iniciaria a apresentação referente aos respectivos planos de aplicação dos
1077 recursos; em continuidade, com a palavra, o representante da Secretaria Municipal de
1078 Esportes e Lazer – SEME, Sr. TIAGO, que cumprimentou a Sra. Secretária Executiva, Sra. Talita,
1079 a Presidência do Conselho, os Conselheiros, Secretários e demais participantes; na sequência,
1080 informou que realizaria a apresentação da prestação de contas parcial da Pasta; registrou que
1081 a SEME dispõe de acesso ao recurso anual no montante de R\$ 20.000.000,00 (**vinte milhões de**
1082 **reais**), apresentando prestação de contas referente a 10 projetos, dos quais 5 se encontram
1083 iniciados e 5 paralisados; consignou que o primeiro slide contém a identificação dos processos
1084 SEI correspondentes; em seguida, solicitou o avanço da apresentação; na continuidade,
1085 apresentou planilha sumária com a relação dos 10 projetos, respectivos objetos, valores
1086 empenhados, liquidados e pagos, bem como os percentuais de execução; na sequência,
1087 apresentou mapa indicativo das intervenções, demonstrando os locais onde estão previstas as
1088 ações da SEME; por fim, iniciou a exposição individualizada dos projetos que ainda não se
1089 encontram em fase de execução, dando prosseguimento ao detalhamento técnico-financeiro
1090 das intervenções previstas; em continuidade, com a palavra, o representante da Secretaria
1091 Municipal de Esportes e Lazer – SEME, Sr. TIAGO, que apresentou o Objeto 1, denominado
1092 Arena de Lutas, a ser construída no Centro Esportivo Juscelino Kubitschek; informou que o
1093 processo encontra-se em fase de elaboração de pacote técnico, já contando com projeto
1094 executivo finalizado; registrou que o valor aprovado corresponde a R\$ 1.149.000,00 (**um**
1095 **milhão, cento e quarenta e nove mil reais**); na sequência, apresentou as pranchas do projeto,

1096 esclarecendo que se trata de edificação com 6 pavimentos, voltada às modalidades de
1097 esportes de luta; em seguida, apresentou o Objeto 2, denominado Hub Náutico, a ser
1098 implantado no Centro Esportivo do Guarapiranga; consignou que o projeto executivo já se
1099 encontra concluído e que o processo está em fase de elaboração de pacote técnico; informou
1100 que o valor aprovado para a intervenção é de R\$ 5.000.000,00 (**cinco milhões de reais**); na
1101 continuidade, exibiu imagens ilustrativas do projeto; dando prosseguimento, apresentou o
1102 Objeto 3, referente à implantação de novo Centro Esportivo na Cidade Tiradentes; registrou
1103 que a expectativa é de que a etapa de construção seja iniciada ainda no presente exercício;
1104 esclareceu que o projeto básico já foi desenvolvido e que o processo encontra-se em fase de
1105 elaboração de pacote técnico; consignou que o valor aprovado atualmente é de R\$ 1.000,00
1106 (**mil reais**), esclarecendo que tal montante decorre de remanejamento orçamentário, estando
1107 a Pasta em fase de definição de prioridades quanto à alocação dos recursos; informou que,
1108 possivelmente, na próxima reunião será proposta a recomposição ou remanejamento dos
1109 valores, caso se mantenha o entendimento de que o projeto permanece como prioritário; por
1110 fim, apresentou as plantas correspondentes ao referido Centro Esportivo, dando sequência à
1111 exposição dos demais objetos previstos; em continuidade, com a palavra, o representante da
1112 Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME, Sr. TIAGO, que apresentou o Objeto 4,
1113 referente à implantação de novo Centro Esportivo na Cidade Líder, denominado Centro
1114 Esportivo e Ambiental Parque Savoi, localizado em área classificada como ZEPAM; registrou
1115 que o projeto executivo já se encontra desenvolvido e que o processo está em fase de
1116 elaboração de pacote técnico; consignou que o valor aprovado atualmente é de R\$ 1.000,00
1117 (**mil reais**), em situação semelhante à do projeto anteriormente apresentado, em razão de
1118 remanejamento orçamentário e definição de prioridades; destacou que se trata de projeto
1119 oriundo de demanda do Orçamento Cidadão, sendo considerado prioritário pela Pasta,
1120 havendo expectativa de início de execução ainda no presente exercício, pendente de
1121 definições burocráticas; na sequência, apresentou o Objeto 5, referente à ampliação, reforma
1122 e requalificação dos CDCs, esclarecendo tratar-se de dotação genérica mantida aberta para
1123 inclusão de projetos conforme a demanda, razão pela qual também consta com valor
1124 aprovado de R\$ 1.000,00; em seguida, iniciou a exposição dos projetos em execução ou já
1125 finalizados; apresentou o Objeto 6, referente à requalificação do Centro Esportivo Jardim
1126 Celeste, informando que a obra se encontra em execução, com recurso do FUNDURB no

1127 montante de R\$ 2.896.000,00 (**dois milhões, oitocentos e noventa e seis mil reais**), valor já
1128 empenhado, porém ainda não pago; registrou que a intervenção conta, ainda, com recursos
1129 municipais complementares e que a obra se encontra em fase final, com previsão de entrega
1130 próxima, conforme cronograma estabelecido; em continuidade, com a palavra, o
1131 representante da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME, Sr. TIAGO, que apresentou
1132 registros fotográficos atualizados da requalificação do Centro Esportivo Jardim Celeste,
1133 destacando que as intervenções concentraram-se especialmente na área da piscina, com
1134 melhorias estruturais e de infraestrutura; na sequência, apresentou o Objeto 7, referente à
1135 requalificação do Centro Esportivo Jaguaré, localizado na zona oeste, na Subprefeitura da
1136 Lapa; registrou que a obra foi finalizada e já entregue à população; consignou que os recursos
1137 acessados foram da ordem de R\$ 1.737.000,00 (**um milhão, setecentos e trinta e sete mil**
1138 **reais**), já integralmente empenhados e quase totalmente pagos; em seguida, exibiu fotos do
1139 equipamento já concluído; na continuidade, apresentou o Objeto 8, referente à requalificação
1140 do Centro Esportivo Casa Verde, esclarecendo que a obra se encontra em fase final de
1141 execução, com data de entrega já agendada, pendente apenas de última medição; registrou
1142 que o valor aprovado corresponde a R\$ 4.227.000,00 (**quatro milhões, duzentos e vinte e sete**
1143 **mil reais**), tendo sido pago até o momento o montante de R\$ 3.678.000,00 (**três milhões,**
1144 **seiscentos e setenta e oito mil reais**); na sequência, exibiu imagens atualizadas da
1145 intervenção; prosseguindo, apresentou o Objeto 9, referente à requalificação do Centro
1146 Esportivo Vila Guarani, localizado na região do Jabaquara, informando que a obra foi finalizada
1147 e já entregue; consignou que os recursos acessados foram da ordem de R\$ 2.235.000,00 (**dois**
1148 **milhões, duzentos e trinta e cinco mil reais**), apresentando, na sequência, fotos do
1149 equipamento concluído; por fim, apresentou o objeto 10, referente à requalificação do Centro
1150 Esportivo Santo Amaro – Jorge Bruder, registrando que a entrega ocorreu recentemente;
1151 esclareceu que alguns registros ainda constavam como “em andamento” no material
1152 apresentado, pois, à época da elaboração da apresentação, ainda não havia sido realizada a
1153 última medição; informou que os dados financeiros consideram a posição do SOF indicada no
1154 início da exposição; consignou que os recursos destinados a esse equipamento foram da
1155 ordem de R\$ 2.749.000,00 (**dois milhões, setecentos e quarenta e nove mil reais**); concluiu
1156 destacando a relevância dos recursos para a Secretaria, permitindo o avanço das obras e a
1157 qualificação dos equipamentos esportivos municipais; em continuidade, com a palavra, o

1158 representante da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME, Sr. TIAGO, que informou
1159 estar concluída a apresentação referente à prestação de contas parcial da Pasta; colocou-se à
1160 disposição para esclarecimento de eventuais dúvidas por parte dos Conselheiros e demais
1161 presentes; registrou, ainda, que disponibilizaria seu endereço eletrônico no chat da reunião
1162 para encaminhamento de questionamentos adicionais, reiterando sua disponibilidade para
1163 prestar os esclarecimentos necessários; em continuidade, com a palavra, o Conselheiro Sr.
1164 JOSÉ ANDRÉ, que formulou questionamento acerca do projeto do Centro Esportivo e
1165 Ambiental Parque Savoi, localizado em área classificada como ZEPAM; registrou que foi
1166 informado que o projeto executivo já se encontra desenvolvido e indagou sobre a situação do
1167 licenciamento ambiental; destacou que, embora a demanda tenha origem no Orçamento
1168 Participativo, a região apresenta histórico de problemas de drenagem, por situar-se próxima à
1169 bacia do Aricanduva, havendo preocupação quanto ao déficit de áreas verdes e ao processo de
1170 desmatamento ao longo do tempo; solicitou esclarecimentos sobre eventual autorização e
1171 licenciamento junto à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, especialmente
1172 quanto às medidas relacionadas à preservação ambiental e à drenagem urbana, considerando
1173 a relevância do tema para a mitigação de enchentes na cidade; por fim, reiterou que sua
1174 indagação visa assegurar que o empreendimento observe as exigências ambientais e
1175 urbanísticas pertinentes; em continuidade, com a palavra, o representante da Secretaria
1176 Municipal de Esportes e Lazer – SEME, Sr. TIAGO, que cumprimentou o Conselheiro Sr. JOSÉ
1177 ANDRÉ e solicitou o retorno ao slide correspondente ao projeto do Centro Esportivo e
1178 Ambiental Parque Savoi; esclareceu que a preocupação quanto ao licenciamento ambiental e
1179 às condições de drenagem também foi considerada pela Pasta desde a elaboração do termo
1180 de referência que fundamentou a contratação da empresa responsável pelo projeto executivo;
1181 registrou que foram adotados cuidados específicos no desenvolvimento do projeto, tais como
1182 a previsão de uso de materiais ecologicamente adequados, sistemas de reaproveitamento de
1183 água da chuva e métodos construtivos menos invasivos; destacou que o projeto respeita o
1184 declive acentuado existente em parte do terreno, dialogando com as características
1185 ambientais da área classificada como ZEPAM; consignou, ainda, que estão sendo observados
1186 os limites percentuais de ocupação permitidos para áreas dessa natureza; por fim, informou
1187 que as tratativas referentes ao licenciamento e às demais exigências vêm sendo conduzidas no
1188 âmbito do processo administrativo, em conjunto com a Secretaria Municipal do Verde e do

1189 Meio Ambiente, bem como com a Secretaria Municipal da Saúde e a Secretaria Municipal de
1190 Transportes, considerando que o espaço também abrigará equipamentos vinculados a essas
1191 Pastas; em continuidade, com a palavra, o representante da Secretaria Municipal de Esportes e
1192 Lazer – SEME, Sr. THIAGO, que acrescentou que o projeto está integralmente inserido na área
1193 definida como Parque Savoi, classificada como área de reserva; esclareceu que há porções não
1194 contíguas ao núcleo principal do terreno, o que possibilita melhor aproveitamento do espaço
1195 sem comprometimento das áreas sensíveis; reiterou que todas as questões relativas ao
1196 licenciamento ambiental e às exigências legais estão sendo devidamente tratadas no âmbito
1197 do processo administrativo, com vistas a assegurar o respeito às normas aplicáveis e a
1198 viabilizar o regular andamento do projeto; destacou que se trata de iniciativa Inter secretarial,
1199 envolvendo diferentes Pastas, o que amplia o alcance social do empreendimento; ressaltou,
1200 ainda, que o projeto decorre de demanda apresentada no Orçamento do Cidadão, sendo
1201 considerado prioritário pela Administração; por fim, registrou a expectativa de que a iniciativa
1202 avance para a fase de execução ainda no presente exercício, encerrando sua manifestação; em
1203 continuidade, com a palavra, o Conselheiro Sr. JOSÉ ANDRÉ, que indagou se já haveria previsão
1204 para a realização da licitação do projeto, considerando a etapa de licenciamento; na
1205 sequência, com a palavra, o representante da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME,
1206 Sr. TIAGO, que esclareceu que o projeto se encontra em fase de elaboração de pacote técnico
1207 para futura licitação, já contando com projeto executivo desenvolvido no que se refere ao
1208 Centro Esportivo; consignou que as intervenções relativas à Unidade Básica de Saúde e ao
1209 terminal de ônibus estão sendo tratadas diretamente pelas Secretarias competentes, quais
1210 sejam, Saúde e Transportes; registrou que, no tocante ao Centro Esportivo, a expectativa é de
1211 que a licitação seja realizada ainda no presente exercício; por fim, destacou que acompanha o
1212 projeto desde sua origem, atribuindo-lhe especial relevância e manifestando empenho para
1213 que o processo avance com a maior brevidade possível, observadas as exigências técnicas e
1214 legais aplicáveis; em continuidade, com a palavra, o Conselheiro Sr. JOSÉ ANDRÉ, que indagou
1215 acerca da previsão de manejo arbóreo e eventual necessidade de supressão de árvores no
1216 âmbito do projeto; na sequência, com a palavra, o representante da Secretaria Municipal de
1217 Esportes e Lazer – SEME, Sr. TIAGO, que esclareceu que, caso haja necessidade de supressão,
1218 está prevista a respectiva compensação ambiental, nos termos da legislação vigente; registrou
1219 que todos os aspectos técnicos relacionados ao manejo arbóreo e às condicionantes

1220 ambientais são tratados em conjunto com a Secretaria Municipal do Verde e do Meio
1221 Ambiente, compondo a documentação inicial do projeto; destacou que a Pasta do Verde
1222 também demonstra interesse no desenvolvimento qualificado da área, ressaltando que a
1223 simples manutenção do espaço fechado não necessariamente assegura sua preservação;
1224 ponderou que a destinação de uso público adequado, com observância das exigências
1225 ambientais, constitui alternativa que contribui para a conservação efetiva da área; por fim,
1226 reiterou que há cuidado técnico no tratamento dessas questões no âmbito do processo
1227 administrativo, assegurando que as medidas pertinentes sejam adotadas conforme as normas
1228 aplicáveis; em continuidade, com a palavra, o representante da Secretaria Municipal de
1229 Mobilidade e Transportes – SMT, Sr. LUCAS, que cumprimentou a Sra. Secretária Executiva,
1230 Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, e informou que realizaria a apresentação da
1231 prestação de contas referente ao Plano de Aplicação 2025; na sequência, esclareceu que, no
1232 que se refere ao exercício de 2025, consta execução financeira de 0% em todos os elementos
1233 apresentados; consignou que tal situação se justifica pelo fato de a Pasta ainda estar
1234 executando os restos a pagar do exercício de 2024, considerando que os empenhos foram
1235 realizados naquele exercício; registrou que, uma vez esgotados os recursos vinculados àquela
1236 rubrica orçamentária, será iniciada a utilização dos recursos previstos no Plano de Aplicação
1237 2025; informou, portanto, que sua exposição seria objetiva, limitando-se à apresentação dos
1238 projetos contemplados; em seguida, apresentou o bloco de intervenções de redesenho urbano
1239 para promoção da segurança viária, no âmbito do Programa Visão Zero, incluindo Áreas
1240 Calmas, Rotas de Acessibilidade, Rotas Escolares Seguras e intervenções em Vias Seguras; na
1241 sequência, listou as intervenções previstas, dentre as quais Área Calma Centro/República, Rua
1242 Completa Tiradentes/Metalúrgicos e Rua Completa Brasileira, bem como Vias Seguras como
1243 Imperador/República; apresentou, ainda, registros fotográficos da situação atual e mapas
1244 correspondentes às áreas de intervenção; em continuidade, apresentou novo bloco de
1245 intervenções, contemplando Área Calma Sé, Rota Escolar Segura em Itaquera e São Rafael,
1246 bem como Vias Seguras na Avenida Miramar, Estrada de Itapecerica, Marechal Teotônio Vilela
1247 e Raimundo Pereira de Magalhães; por fim, exibiu imagens ilustrativas da situação atual e dos
1248 projetos previstos para as respectivas áreas, prosseguindo-se com a apresentação dos demais
1249 itens constantes do plano; em continuidade, com a palavra, o representante da Secretaria
1250 Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT, Sr. LUCAS, que prosseguiu com a apresentação

1251 dos projetos; inicialmente, apresentou as perspectivas artísticas das Rotas Escolares Seguras e
1252 das intervenções em Vias Seguras, detalhando os trechos contemplados; na sequência,
1253 apresentou o terceiro bloco de intervenções, referente às Rotas Acessíveis para Pessoas com
1254 Deficiência, contemplando as regiões da Barra Funda, Ipiranga, Marechal Deodoro, Vila
1255 Mariana e o entorno da Linha Azul do Metrô, bem como a área da Barra; registrou, ainda, que
1256 esse bloco inclui a contratação de 200 projetos de travessias seguras, envolvendo avanços de
1257 calçada e outras soluções voltadas à mobilidade a pé; apresentou os mapas com a localização
1258 das intervenções, destacando os trechos do Ipiranga, da Linha Azul do Metrô, da Barra e de
1259 Marechal Deodoro, além da distribuição dos 200 projetos de avanço de calçada pelo território
1260 municipal; em seguida, mencionou a Área Calma São Miguel, tratada em bloco específico,
1261 esclarecendo que não houve liquidação no exercício corrente, por se tratar de intervenção
1262 praticamente concluída; na continuidade, apresentou o conjunto de intervenções referentes à
1263 construção de ciclovias, exibindo algumas das estruturas ciclo viárias previstas; por fim, exibiu
1264 imagens ilustrativas das intervenções, mencionando trechos como Lina Cavaliere, Campos Arte,
1265 João Buerma e Doutor de Azevedo, registrando que não detalharia individualmente cada uma,
1266 mas que as imagens permitiriam aos Conselheiros acompanhar o escopo das ações; ao final,
1267 passou a palavra ao representante Sr. JOÃO para dar continuidade à apresentação pela Pasta;
1268 em continuidade, com a palavra, o representante da Secretaria Municipal de Mobilidade e
1269 Transportes – SMT, Sr. JOÃO, que agradeceu ao Sr. LUCAS e à Sra. Secretária Executiva,
1270 Sra. Talita, cumprimentando os presentes; solicitou a manutenção da apresentação em tela
1271 para dar celeridade à exposição; na sequência, passou a tratar dos projetos de transporte
1272 coletivo aprovados no Plano de Aplicação 2025; esclareceu que a primeira ação orçamentária
1273 refere-se à implantação de corredores de ônibus; consignou que a maior parte dos projetos
1274 apresentados já constava em planos de aplicação anteriores, tratando-se de obras de grande
1275 porte que vêm sendo acompanhadas pelo Conselho em reuniões anteriores; informou que a
1276 apresentação foi estruturada com base na execução registrada no primeiro trimestre do
1277 exercício, podendo haver eventual descompasso em relação às medições mais recentes; por
1278 fim, colocou a Pasta à disposição para prestar esclarecimentos adicionais ao término da
1279 exposição, prosseguindo com a apresentação dos empreendimentos listados; em
1280 continuidade, o Sr. JOÃO informou que, em relação à ação orçamentária “Implantação de
1281 Corredores de Ônibus”, consta aprovado no Plano de Aplicação 2025 o montante de R\$

1282 12.000.000,00 (**doze milhões de reais**), tendo sido executado até o momento o valor de R\$
1283 5.945.000,00 (**cinco milhões novecentos e quarenta e cinco mil reais**); na sequência, passou a
1284 detalhar os projetos individualmente, iniciando pelo Corredor Itaquera–Líder; registrou que o
1285 primeiro trecho do corredor foi inaugurado no exercício anterior, restando a execução do
1286 segundo trecho, destacado em binário no mapa apresentado; esclareceu que o projeto
1287 executivo encontra-se concluído, demandando apenas ajustes pela área técnica, bem como a
1288 realização de estudos ambientais complementares e a preparação do edital de obras;
1289 consignou que, segundo a área técnica, a previsão de início das obras do segundo trecho é
1290 para o segundo semestre de 2025; informou, ainda, que já houve execução de recursos
1291 vinculados a ajustes e estudos ambientais; por fim, mencionou que as imagens exibidas
1292 referem-se à inauguração do primeiro trecho do corredor, realizada no ano passado,
1293 prosseguindo com a apresentação; em continuidade, o Sr. JOÃO solicitou a exibição do
1294 próximo corredor, passando a tratar do Corredor Celso Garcia; informou que o
1295 empreendimento encontra-se com obra contratada e em execução; consignou que o valor
1296 aprovado no Plano de Aplicação 2025 é de R\$ 4.600.000,00 (**quatro milhões e seiscentos mil**
1297 **reais**), tendo sido executado até o momento aproximadamente R\$ 1.000.600,00 (**um milhão e**
1298 **seiscentos reais**); registrou que as imagens apresentadas referem-se ao andamento das
1299 obras; na sequência, passou a apresentar o Corredor Miguel Yunes; esclareceu que o projeto
1300 possui obra contratada, porém a ordem de início ainda não foi emitida, em razão de
1301 pendências relacionadas a possível financiamento junto ao Governo Federal e à necessidade
1302 de ajustes em estudos técnicos ambientais; destacou, contudo, que o processo encontra-se
1303 formalmente contratado, aguardando a superação das referidas pendências para início da
1304 execução; Em continuidade, o Sr. JOÃO registrou que, além das ilustrações apresentadas dos
1305 terminais Cocaia e Pedreira e dos respectivos estudos técnicos e ambientais necessários ao
1306 desenvolvimento das iniciativas do sistema hidroviário, a Secretaria também possui ação
1307 orçamentária específica relacionada à implantação e requalificação de terminais de ônibus;
1308 esclareceu que, até o primeiro trimestre, não houve execução orçamentária nessa rubrica.
1309 Informou que constam no Plano de Aplicação dois projetos principais: o Terminal Jardim
1310 Miriam, cujo modelo de implantação ainda está sendo discutido junto à comunidade local,
1311 encontrando-se em fase de definição; e o Terminal São Mateus, que se encontra em estágio
1312 mais avançado, com projeto executivo concluído; consignou que estão sendo finalizados os

1313 procedimentos de desapropriação e liberação do terreno, bem como os ajustes finais do edital
1314 para contratação das obras, a fim de possibilitar o lançamento do certame e o início da
1315 execução; destacou, por fim, que a imagem exibida corresponde a exemplo do projeto
1316 executivo do Terminal São Mateus, já concluído; Dando continuidade, o Sr. JOÃO informou que
1317 a última ação orçamentária constante do Plano de Aplicação 2025 refere-se à requalificação de
1318 pavimento em eixos com paradas de ônibus, destacando que se trata de iniciativa já prevista
1319 em planos anteriores, tendo sido reinserida na última revisão em razão da necessidade de
1320 ajustes complementares em determinados trechos. Esclareceu que as intervenções envolvem,
1321 principalmente, a recuperação e reforço do pavimento nas áreas de parada de ônibus, bem
1322 como a adequação de sarjetas e do entorno imediato dos pontos, visando melhorar as
1323 condições de operação do transporte coletivo e a acessibilidade dos usuários. Registrou que,
1324 no primeiro trimestre, houve execução aproximada de R\$ 2,7 milhões em relação ao valor
1325 aprovado no plano. Na sequência, foram apresentados os principais eixos contemplados pelas
1326 intervenções, bem como ilustrações do projeto padrão utilizado para a requalificação e
1327 registros fotográficos das obras em execução, evidenciando a correção do pavimento e das
1328 áreas de embarque e desembarque; em sequência foi informado que foram apresentados
1329 exemplos de alguns eixos atualmente em execução, sendo solicitado o avanço da
1330 apresentação; na continuidade, esclareceu-se que constam no plano algumas ações
1331 orçamentárias com valor apenas simbólico, sem dotação efetivamente inscrita no momento,
1332 tratando-se de ações disponíveis para eventual priorização de projetos pela Secretaria e pela
1333 sociedade civil, com possibilidade de utilização futura de recursos do Fundo; por fim, foi
1334 registrado que essa consistia na apresentação realizada, permanecendo a equipe técnica à
1335 disposição para eventuais dúvidas e para o recebimento de contribuições que possam
1336 aprimorar o material apresentado; em seguida o Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André
1337 de Araújo, cumprimentou o Sr. Lucas e os demais membros do Conselho Gestor e iniciou seus
1338 questionamentos; em sequência, indagou acerca do Corredor de Ônibus Itaquera – Fase 2,
1339 destacando a existência de problema histórico e grave de drenagem, especialmente no trecho
1340 final do trajeto, mencionando que, conforme apresentação, ainda haveria pendência quanto
1341 ao licenciamento; nesse contexto, questionou se as obras de drenagem foram previstas no
1342 escopo do projeto e como se encontra essa situação, bem como qual a previsão para início das
1343 obras, indagando se dependerá de recursos em nível federal; na continuidade, questionou

1344 sobre o Corredor Celso Garcia, que, segundo relatou, encontra-se programado há considerável
1345 período, desde o início do mandato do Prefeito Bruno Covas, solicitando informação quanto ao
1346 percentual já executado da obra; em seguida, solicitou menção específica ao Corredor
1347 Aricanduva; na sequência, questionou também a situação do Corredor Mundial Leste,
1348 indagando se sua execução depende ou não de recursos do Governo Federal; por fim, ao tratar
1349 do Corredor Miguel Nunes, registrou que foi mencionada dependência de recursos federais
1350 para início das obras, questionando se tais recursos seriam oriundos do BNDES, se dependem
1351 de aval do Ministério das Cidades ou de financiamento por agência estrangeira, solicitando
1352 esclarecimentos acerca dessas condições; em sequência o Conselheiro Titular do CMPU2, Sr.
1353 José André de Araújo, acrescentou questionamento acerca do sistema hidrovial, mencionando a previsão de R\$ 15.000.000,00 (**quinze milhões**) destinados ao setor; em
1354 continuidade, registrou que, salvo engano, existem duas embarcações com capacidade para 60
1355 passageiros cada, solicitando esclarecimentos sobre os atracadouros e terminais previstos; em
1356 seguida, indagou especificamente sobre o Terminal Cocaia, questionando se já há definição
1357 quanto à sua localização, considerando a extensão territorial do bairro, bem como
1358 comentários acerca de possível implantação na região conhecida como Coca do Tatu ou em
1359 outras áreas, solicitando informações sobre os estudos realizados, inclusive estudo ambiental;
1360 na continuidade, requereu maiores esclarecimentos acerca do Terminal Jardim Miriam,
1361 destacando que, segundo sua percepção, há reiteradas justificativas para o não início das
1362 obras, inclusive sem definição clara de localização; em sequência, solicitou que o
1363 representante da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte apresentasse informações
1364 mais detalhadas sobre a localização definitiva do referido terminal, após as diversas alterações
1365 de encaminhamento; por fim, questionou se há previsão para sua implantação, se serão
1366 realizadas novas audiências públicas ou se houve eventual desistência por parte da Prefeitura,
1367 agradecendo, ao final, os esclarecimentos; em sequência o Sr. João iniciou suas respostas,
1368 informando que procuraria contemplar todos os pontos anotados; em continuidade,
1369 esclareceu que, quanto ao Corredor Itaquera, o projeto contempla intervenções de drenagem,
1370 havendo contratação de estudos técnicos para elaboração dos elementos necessários ao
1371 licenciamento ambiental, encontrando-se tais providências em fase de execução; em seguida,
1372 quanto ao Corredor Celso Garcia, informou que houve necessidade de ajustes contratuais,
1373 sendo provável que sua finalização ocorra no segundo semestre; na continuidade, esclareceu
1374

1375 que o BRT Aricanduva e o BRT Radial Leste são projetos conduzidos diretamente pela SIURB,
1376 sugerindo que, em próxima apresentação, a equipe da referida Secretaria poderá prestar
1377 informações mais detalhadas; em sequência, quanto ao Corredor Miguel Yunes, informou que
1378 já há obra contratada, havendo, no momento, ajustes administrativos relacionados à forma de
1379 execução orçamentária dos recursos, não havendo, a princípio, impeditivos à sua
1380 continuidade; por fim, iniciou esclarecimentos quanto ao sistema hidroviário; em seguida o
1381 Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André de Araujo, reiterou o questionamento quanto ao
1382 Corredor Miguel Yunes, esclarecendo que não se tratava de mera repetição das informações já
1383 apresentadas, mas de solicitação específica acerca da fonte dos recursos; em sequência,
1384 indagou se os valores advirão da Fonte 00 ou de outras fontes, questionando se há
1385 negociações em curso com o Governo Federal, com o Ministério das Cidades, com o BNDES ou
1386 com eventual agência internacional para financiamento da obra; na continuidade, destacou
1387 que, sem tais esclarecimentos, a explicação permaneceria genérica; em seguida, ponderou
1388 que, caso haja impossibilidade de detalhamento por motivo formal, gostaria que tal limitação
1389 fosse expressamente informada; por fim, ressaltou que o Conselho Gestor exerce função de
1390 fiscalização, sendo necessário que os conselheiros prestem contas à sociedade civil, razão pela
1391 qual considera imprescindível o detalhamento das informações solicitadas; em continuidade o
1392 Sr. João esclareceu que, além dos recursos do FUNDURB, há portaria que aprova recursos do
1393 Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, referente à seleção PAC 2024/2025 para o
1394 corredor mencionado, encontrando-se tal aporte em fase de tratativas; em sequência,
1395 informou que se trata de recurso federal oriundo do PAC, sendo que a forma de transferência
1396 orçamentária para o Município ainda está em definição; na continuidade, quanto ao sistema
1397 hidroviário, esclareceu que estão previstos dois atracadouros, sendo um na região de Pedreira
1398 e outro na região da Cocaia, especificamente na Península da Cocaia, na continuação da
1399 Estrada da Cocaia, mencionando a existência de mapa indicativo das localizações; em seguida,
1400 quanto ao Terminal Jardim Miriam, informou que foram discutidas diversas propostas junto à
1401 sociedade e que a diretriz do gabinete é dar continuidade ao projeto, condicionando, contudo,
1402 a definição da localização à construção de consenso com a comunidade, não havendo
1403 definição enquanto tal consenso não for alcançado; por fim, registrou que o mapa
1404 apresentado indica as localizações previstas dos projetos mencionados; em seguida o
1405 Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André de Araujo, apresentou questionamento adicional

1406 quanto ao Terminal Jardim Miriam, indagando a que se refere a expressão “sociedade”
1407 mencionada pelo representante, considerando que a obra seria de interesse de toda a zona sul
1408 e não apenas dos moradores do entorno imediato; em sequência, ponderou que a definição
1409 não poderia restringir-se exclusivamente aos vizinhos do terminal, uma vez que os
1410 beneficiários abrangem toda a coletividade usuária do sistema de transporte, solicitando
1411 esclarecimento sobre quem compõe esse processo de diálogo; na continuidade, ressaltou que
1412 a decisão deve observar o interesse público e o interesse da comunidade em sentido amplo;
1413 em seguida, retomando o tema do sistema hidroviário, questionou qual a expectativa de
1414 atendimento de usuários na Represa Billings, considerando que atualmente existem duas
1415 embarcações com capacidade para 60 passageiros cada; por fim, indagou se há previsão de
1416 implantação de sistema hidroviário na Represa Guarapiranga ou se a iniciativa atual configura
1417 apenas projeto piloto, solicitando esclarecimentos objetivos acerca dessas perspectivas; em
1418 seguida o Sr. João esclareceu que, no caso do Terminal Jardim Miriam, são realizadas
1419 audiências públicas, especialmente com a comunidade do entorno, que é a que mais manifesta
1420 preocupações quanto à localização proposta; em continuidade, destacou que todas as
1421 audiências são abertas à participação ampla, ressaltando a importância da divulgação dessas
1422 agendas; em sequência, informou que, sempre que houver definição de novas datas, a
1423 Secretaria buscará divulgar as informações no âmbito do CMTT ou do FUNDURB,
1424 comprometendo-se a trazer tais agendas nas próximas reuniões para conhecimento dos
1425 conselheiros; em seguida o Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André de Araujo, solicitou
1426 que as comunicações referentes às audiências públicas do Terminal Jardim Miriam também
1427 sejam encaminhadas ao Conselho Municipal de Política Urbana, destacando que o tema é de
1428 interesse de todos os conselheiros; em continuidade, registrou que o colegiado não deve ser
1429 alijado das discussões, ressaltando a importância de que o Conselho seja devidamente
1430 informado para que possa contribuir de forma efetiva nos debates, consignando que
1431 permanecerão atentos para colaborar nas futuras deliberações; em seguida o Sr. João
1432 confirmou que serão encaminhados os convites ao Conselho Municipal de Política Urbana,
1433 conforme solicitado pelo Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André de Araujo; em
1434 continuidade, quanto ao sistema hidroviário, informou que a estimativa de demanda é de
1435 aproximadamente 1.000 passageiros na hora pico, conforme estudos elaborados pela SPTrans,
1436 especificamente para a linha entre Cocaia e Pedreira, na Represa Billings, tratando-se de linhas

1437 iniciais com a capacidade prevista para o projeto; na sequência, esclareceu que há também
1438 proposta constante no Programa de Metas para realização de estudos visando à implantação
1439 de sistema hidroviário de passageiros na Represa Guarapiranga, nos moldes do previsto para a
1440 Represa Billings; em seguida, o Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André de Araujo,
1441 agradeceu os esclarecimentos; por fim, a Sra. Talita agradeceu e, não havendo novos
1442 questionamentos, informou que passaria novamente a palavra à SIURB, solicitando que o Sr.
1443 Diego projetasse a respectiva apresentação; em seguida o representante da SIURB, Sr. Cleiton,
1444 cumprimentou novamente a todos e informou que, no âmbito do Plano, está sendo
1445 apresentada a prestação de contas parcial do exercício de 2025; em continuidade, esclareceu
1446 que, considerando que ainda se encontram dentro do prazo de execução dos restos a pagar, a
1447 prioridade tem sido a execução e utilização desses recursos, especialmente para esgotamento
1448 dos saldos remanescentes de 2024; na sequência, informou que, no Plano 2025, houve
1449 algumas liquidações de menor monta, voltadas principalmente à continuidade de projetos no
1450 sistema viário, registrando liquidação aproximada de R\$ 51.000,00 (**cinquenta e um mil reais**);
1451 em seguida, quanto aos corredores, informou a liquidação referente às obras das Avenidas
1452 Amador Bueno da Veiga e Imirim, com execução aproximada de R\$ 6.000.000,00 (**seis milhões**
1453 **de reais**), até o momento, solicitando o avanço da apresentação; em continuidade o Sr. Cleiton
1454 informou que, no exercício de 2025, as execuções realizadas até o momento referem-se a
1455 intervenções pontuais, ressaltando que houve recorte considerando as medições apresentadas
1456 até o primeiro trimestre; em sequência, destacou que a prioridade tem sido a continuidade da
1457 execução de objetos já aprovados em 2024, os quais seguem em andamento no exercício de
1458 2025; na continuidade, registrou que, até o momento, foram executados aproximadamente R\$
1459 6.000.000,00 (**seis milhões de reais**), no âmbito do plano, constando pagamento de R\$
1460 51.000,00 (cinquenta e um mil reais), correspondente a material expropriatório vinculado a
1461 ação expropriatória na ligação Pirituba-Lapa; por fim, solicitou o avanço da apresentação; em
1462 sequência o Sr. Cleiton reiterou que a execução referente à Avenida Amador Bueno
1463 corresponde à continuidade das obras, com montante de R\$ 2.000.100,00 (**dois milhões e cem**
1464 **reais**); na continuidade, informou que, na Avenida Imirim, foram executados R\$ 3.000.900,00
1465 (**três milhões e novecentos reais**), totalizando aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (**seis**
1466 **milhões de reais**), executados até o momento no exercício de 2025; por fim, esclareceu que
1467 tais valores correspondem à utilização dos recursos aprovados para o exercício vigente,

1468 colocando-se à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais e agradecendo a palavra
1469 concedida pela Sra. Talita; em seguida o Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André de
1470 Araujo, registrou que, ao analisar o demonstrativo, chamou-lhe a atenção a destinação de
1471 2000 ao Parque Minhocão, ressaltando que poderia haver imprecisão em razão das condições
1472 do momento; em sequência, solicitou maiores esclarecimentos acerca da referida destinação,
1473 destacando que, em seu entendimento, a questão ainda não se encontra amadurecida no
1474 âmbito da sociedade paulistana; na continuidade, ponderou que há divergências quanto ao
1475 futuro do Minhocão, mencionando a existência de posicionamentos diversos, inclusive quanto
1476 à eventual demolição da estrutura, bem como debates no âmbito da Câmara Municipal; por
1477 fim, questionou se o Poder Executivo já definiu efetivamente a implantação de parque elevado
1478 no local, solicitando esclarecimentos objetivos sobre a decisão e o direcionamento adotado;
1479 em continuidade o Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André de Araujo, solicitou maiores
1480 esclarecimentos acerca do Corredor Radial Leste e do Corredor Aricanduva, questionando o
1481 que ainda depende para que tais projetos sejam efetivamente executados; em sequência,
1482 indagou se já há projeto executivo elaborado ou se há pendência de liberação de recursos
1483 junto ao BNDES, ao PAC ou a eventual agência internacional; na continuidade, solicitou
1484 informação quanto à extensão prevista de ambos os corredores; em seguida, questionou
1485 também acerca do BRT Centro, indagando se a condução caberá à SIURB ou à Secretaria
1486 Municipal de Mobilidade e Transporte; por fim, requereu detalhamento sobre a existência de
1487 recursos já assegurados, as fontes de financiamento envolvidas, inclusive eventual utilização
1488 de recursos do FUNDURB, e a situação orçamentária dos projetos mencionados; em seguida o
1489 representante da SIURB, Sr. Cleiton, cumprimentou o Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José
1490 André de Araujo, e esclareceu que, no caso do Parque Minhocão, há apenas valor simbólico
1491 aprovado no âmbito do Fundo, tratando-se de ação atualmente em estudo de viabilidade
1492 técnica pela Secretaria, em conjunto com o Governo, não havendo, até o momento, decisão
1493 definitiva acerca de sua implementação; em continuidade, quanto aos corredores BRT
1494 Aricanduva e BRT Radial Leste, esclareceu que, no caso do BRT Aricanduva, o montante
1495 aprovado no FUNDURB refere-se à contrapartida municipal, uma vez que se trata de operação
1496 de crédito contratada pelo Município de São Paulo junto ao Banco Mundial; por fim, destacou
1497 que não há recurso federal envolvido nesse projeto, sendo parte executada com recursos
1498 próprios e parte vinculada à referida operação de crédito internacional; em continuidade o Sr.

1499 Cleiton esclareceu que o projeto executivo foi concluído, havendo, inclusive, contratações
1500 específicas relacionadas ao controle e certificações, bem como acompanhamentos técnicos no
1501 âmbito do gerenciamento; em sequência, informou que a previsão é de que, no segundo
1502 semestre, seja deflagrado o processo licitatório para as obras, com a publicação do edital e
1503 início da contratação; na continuidade, reiterou que tanto o BRT Aricanduva quanto o BRT
1504 Radial Leste encontram-se com projetos executivos concluídos, estando previstos os
1505 encaminhamentos licitatórios também para o segundo semestre, quando deverá ocorrer a
1506 abertura do certame para contratação das respectivas obras; em continuidade o Sr. Cleiton
1507 esclareceu que a licitação para contratação das obras do BRT Aricanduva deverá ocorrer no
1508 segundo semestre; em sequência, informou que o BRT Radial Leste ainda se encontra em fase
1509 de avaliação e estudos pela gestão, em conjunto com o Governo, quanto à viabilidade e à
1510 eventual captação de novas fontes de recursos ou operações de crédito que viabilizem a
1511 contratação das obras; na continuidade, destacou que tanto o BRT Aricanduva quanto o BRT
1512 Radial Leste são intervenções de grande porte, com estimativa de execução superior a três
1513 anos; por fim, esclareceu que os recursos do FUNDURB serão alocados apenas na parcela
1514 correspondente ao que não for coberto por fontes externas, ou seja, na parte não incidente de
1515 recursos oriundos de financiamentos ou operações de crédito, agradecendo a manifestação;
1516 em seguida a Sra. Talita dirigiu-se ao Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André de Araujo,
1517 solicitando confirmação quanto à sua manifestação; em sequência, registrou que a
1518 comunicação apresentava instabilidade, informando que o áudio do conselheiro não estava
1519 audível para a presidência e para os demais participantes, consignando a dificuldade técnica
1520 de escuta naquele momento; em seguida o Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André de
1521 Araujo, questionou, em relação ao Parque Minhocão, se há possibilidade de abertura de
1522 concurso público destinado a paisagistas ou arquitetos para elaboração de projetos, indagando
1523 se tal iniciativa encontra-se no escopo de planejamento do Poder Executivo ou se existe, ao
1524 menos, perspectiva de realização de concurso nesse sentido; em seguida o Conselheiro Titular
1525 do CMPU2, Sr. José André de Araujo, esclareceu que, ao mencionar concurso, referia-se à
1526 abertura de edital para apresentação de projeto arquitetônico ou paisagístico para o
1527 Minhocão, e não à realização de concurso para provimento de cargos públicos, consignando o
1528 devido esclarecimento para fins de registro e para conhecimento dos participantes da
1529 reunião; em seguida o Sr. João esclareceu que, compreendida a natureza do questionamento,

1530 informou que, no âmbito dos estudos de viabilidade técnica de projetos dessa natureza, a
1531 Secretaria conta com corpo técnico próprio, composto por projetistas e arquitetos,
1532 responsáveis pela elaboração e análise técnica das propostas; em continuidade, destacou que
1533 tais profissionais integram a estrutura da Secretaria e realizam as avaliações necessárias no
1534 contexto dos estudos desenvolvidos, no âmbito das competências institucionais; em seguida o
1535 Conselheiro Titular do CMPU2, Sr. José André de Araujo, manifestou-se agradecendo os
1536 esclarecimentos prestados, registrando estar satisfeito com as informações apresentadas; em
1537 continuidade, a Sra. Talita agradeceu e informou o prosseguimento da reunião, destacando
1538 que ainda restavam três Secretarias para apresentação; na sequência, solicitou à Secretaria
1539 Municipal de Cultura que realizasse a apresentação dos slides de forma mais célere, com
1540 destaque objetivo aos pontos principais, convidando a Sra. Fernanda a se manifestar; em
1541 seguida a representante da Secretaria Municipal de Cultura, Sra. Fernanda, informou que
1542 realizaria o compartilhamento de sua tela e que apresentaria a prestação de contas de forma
1543 objetiva; em sequência, esclareceu que, do total de R\$ 39.700.000,00 (**trinta e nove milhões e**
1544 **setecentos mil reais**), aprovados, encontram-se reservados R\$ 19.200.000,00 (**dezenove**
1545 **milhões e duzentos mil reais**), empenhados R\$ 10.200.000,00 (**dez milhões e duzentos mil**
1546 **reais**), liquidados R\$ 600.000,00 (**seiscentos mil reais**), e pagos R\$ 2.500.000,00 (**dois milhões**
1547 **e quinhentos mil reais**); na continuidade, apresentou planilha detalhada de obra finalizada,
1548 com valor aprovado de R\$ 262.557,00 (**duzentos e sessenta e dois mil quinhentos e cinquenta**
1549 **e sete reais**), valor empenhado de R\$ 262.425,00 (**duzentos e sessenta e dois mil**
1550 **quatrocentos e vinte e cinco reais**), e valor liquidado de R\$ 262.423,00 (**duzentos e sessenta e**
1551 **dois mil quatrocentos e vinte e três reais**), informando que o pagamento ainda se encontra
1552 em fase final de medição, com percentual de liquidação de 99,95%; em seguida, iniciou a
1553 apresentação da reforma das fachadas do Centro Cultural São Paulo; em seguida a Sra. Talita
1554 informou que houve dificuldade técnica com o áudio da Sra. Fernanda, em razão de
1555 interferência sonora no ambiente, o que prejudicava inclusive a interpretação em libras; em
1556 sequência, após tentativa de ajuste e persistindo a instabilidade, sugeriu a inversão da pauta;
1557 na continuidade, registrou que passaria temporariamente à apresentação da Secretaria do
1558 Verde e do Meio Ambiente, considerando a necessidade de maior celeridade; em seguida,
1559 convidou a representante da referida Pasta, Sra. Isabela, a se manifestar; na sequência,
1560 solicitou ao Sr. Diego que projetasse a apresentação correspondente, esclarecendo que o slide

1561 exibido ainda era o da Secretaria de Cultura e que deveria ser substituído pelo material da
1562 Secretaria do Verde e do Meio Ambiente; em seguida a representante da Secretaria do Verde
1563 e do Meio Ambiente, Sra. Isabela, cumprimentou a todos e informou que apresentaria a
1564 prestação de contas parcial referente ao exercício de 2025; em continuidade, esclareceu que a
1565 apresentação seria objetiva; na sequência, ao tratar das obras de requalificação da marquise,
1566 apresentou quadro-resumo elaborado à época da consolidação do material, ressaltando que
1567 os dados já haviam sido atualizados conforme informado anteriormente pela Sra. Talita; em
1568 seguida, informou que foi solicitado o montante de 39997000 para a requalificação da
1569 marquise, valor que se encontra integralmente empenhado; por fim, registrou que, até o
1570 período de janeiro e fevereiro, já haviam sido liquidados e pagos aproximadamente R\$
1571 3.620.000,00 (**três milhões, seiscentos e vinte mil reais**), solicitando o avanço da
1572 apresentação; em sequência a representante da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, Sra.
1573 Isabela, apresentou informações complementares acerca da obra de requalificação da
1574 marquise, esclarecendo que a intervenção foi iniciada em março de 2024 e que, até o
1575 momento, aproximadamente 50% da obra foi executada; em continuidade, informou que o
1576 quadro apresentado detalha os valores liquidados no exercício de 2024 e no exercício de 2025;
1577 na sequência, foram exibidas imagens da obra referentes a fevereiro do corrente ano,
1578 destacando-se a aplicação de manta asfáltica para impermeabilização da marquise; em
1579 seguida, mencionou a realização de testes de estanqueidade e estabilidade da
1580 impermeabilização, bem como a execução da proteção mecânica nos trechos já concluídos;
1581 por fim, agradeceu a atenção de todos, encerrando sua apresentação; em seguida a Sra. Talita
1582 retomou a palavra, agradecendo à Sra. Isabela e questionando se havia dúvidas; não havendo
1583 manifestações, consultou a Sra. Fernanda acerca da possibilidade de retomar a apresentação
1584 da Secretaria Municipal de Cultura; em sequência, a Sra. Fernanda informou que já seria
1585 possível prosseguir; na continuidade, iniciou novamente a apresentação da prestação de
1586 contas da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, esclarecendo que, do total
1587 solicitado de R\$ 39.700.000,00 (**trinta e nove milhões e setecentos mil reais**), há R\$
1588 19.200.000,00 (**dezenove milhões e duzentos mil reais**), reservados, R\$ 16.200.000,00
1589 (**dezesseis milhões e duzentos mil reais**), empenhados, R\$ 4.100.000,00 (**quatro milhões e**
1590 **cem mil reais**), liquidados e R\$ 2.500.000,00 (**dois milhões e quinhentos mil reais**), pagos;
1591 em seguida, apresentou a tabela detalhada, informando que trataria item a item; na

1592 sequência, destacou a reforma e manutenção predial com impermeabilizações no Centro
1593 Cultural São Paulo, obra já finalizada, com valor aprovado de R\$ 262.557,00 (**duzentos e**
1594 **sessenta e dois mil quinhentos e cinquenta e sete reais**), valor empenhado de R\$ 262.425,00
1595 (**duzentos e sessenta e dois mil quatrocentos e vinte e cinco reais**), e valor liquidado de R\$
1596 262.423,00 (**duzentos e sessenta e dois mil quatrocentos e vinte e três reais**), não havendo
1597 ainda registro de pagamento em razão dos trâmites finais de medição, com percentual de
1598 liquidação de 99,95%. em sequência a representante da Secretaria Municipal de Cultura, Sra.
1599 Fernanda, apresentou a reforma das fachadas do Centro Cultural São Paulo, informando que o
1600 valor aprovado constante na planilha era de R\$ 409.058,00 (**quatrocentos e nove mil e**
1601 **cinquenta e oito reais**), por ainda refletir o Plano de Aplicação anterior; em continuidade,
1602 esclareceu que, na reunião em curso, foi aprovado o novo valor correspondente ao montante
1603 já empenhado, no valor de R\$ 1.907.000,00 (**um milhão, novecentos e sete mil reais**); em
1604 seguida, informou que o valor liquidado é de R\$ 1.065.000,00 (**um milhão, sessenta e cinco**
1605 **mil reais**), e o valor pago de R\$ 297.317,00 (**duzentos e noventa e sete mil trezentos e**
1606 **dezessete reais**), registrando percentual de liquidação de 260,50%, justificado pela defasagem
1607 entre o valor anteriormente aprovado e o valor atualizado; na sequência, apresentou a obra
1608 de manutenção predial referente à cobertura do ginásio do Centro Cultural São Paulo, já
1609 finalizada, com valor aprovado de R\$ 332.668,00 (**trezentos e trinta e dois mil seiscentos e**
1610 **sessenta e oito reais**), valor empenhado de R\$ 368.282,00 (**trezentos e sessenta e oito mil**
1611 **duzentos e oitenta e dois reais**), e valor liquidado de R\$ 368.278,00 (**trezentos e sessenta e**
1612 **oito mil duzentos e setenta e oito reais**), registrando percentual de liquidação de 110,7%,
1613 igualmente em razão de ajuste posterior do valor aprovado para compatibilização com o valor
1614 efetivamente empenhado; em sequência a representante da Secretaria Municipal de Cultura,
1615 Sra. Fernanda, apresentou a reconstrução da Casa Sede do Sítio Mirim, com valor aprovado de
1616 R\$ 3.157.000,00 (**três milhões, cento e cinquenta e sete mil reais**), valor empenhado de R\$
1617 2.194.000,00 (**dois milhões, cento e noventa e quatro mil reais**), valor liquidado e pago de R\$
1618 144.729,00 (**cento e quarenta e quatro mil setecentos e vinte e nove reais**), registrando
1619 percentual de liquidação de 4,58%; em continuidade, apresentou o restauro, adequação de
1620 segurança contra incêndio e acessibilidade do Sítio Morrinhos, com valor aprovado de R\$
1621 2.152.774,00 (**dois milhões, cento e cinquenta e dois mil setecentos e setenta e quatro reais**),
1622 valor empenhado de R\$ 1.589.774,00 (**um milhão, quinhentos e oitenta e nove mil setecentos**

1623 e **setenta e quatro reais**), valor liquidado e pago de R\$ 150.111,00 (**cento e cinquenta mil**
1624 **cento e onze reais**), correspondendo a 6,97% de liquidação; na sequência, apresentou a
1625 reforma geral para acessibilidade, segurança contra incêndio, conservação e restauro do
1626 Teatro João Caetano, com valor aprovado de R\$ 1.772.051,00 (**um milhão, setecentos e**
1627 **setenta e dois mil e cinquenta e um reais**), valor empenhado de R\$ 496.857,00 (**quatrocentos**
1628 **e noventa e seis mil oitocentos e cinquenta e sete reais**), valor liquidado de R\$ 101.530,00
1629 (**cento e um mil quinhentos e trinta reais**), e valor pago de R\$ 4.798.200,00 (**quatro milhões,**
1630 **setecentos e noventa e oito mil e duzentos reais**), representando 5,73% de liquidação; em
1631 seguida, tratou da construção do novo edifício da Casa de Cultura São Mateus, com valor
1632 aprovado de R\$ 365.530,00 (**trezentos e sessenta e cinco mil quinhentos e trinta reais**), e
1633 valor empenhado de R\$ 6.700.000,00 (**seis milhões e setecentos mil reais**), esclarecendo que,
1634 assim como nos casos anteriores do Centro Cultural São Paulo, o valor aprovado já foi ajustado
1635 para compatibilização com o valor empenhado; na continuidade, apresentou o levantamento
1636 de edificações e terreno do Centro Cultural Terminal da Lapa, com valor aprovado de R\$
1637 104.500,00 (**cento e quatro mil e quinhentos reais**), e valor empenhado de R\$ 6.218.493,00
1638 (**seis milhões, duzentos e dezoito mil quatrocentos e noventa e três reais**); em seguida,
1639 apresentou o levantamento de edificações e terreno da Biblioteca Pedro Nava, com valor
1640 aprovado de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), e valor empenhado de R\$ 35.704,00 (**trinta e**
1641 **cinco mil setecentos e quatro reais**); por fim, apresentou o levantamento de edificações e
1642 terrenos da Escola Municipal de Iniciação Artística de Perus, com valor aprovado de R\$
1643 37.000,00 (**trinta e sete mil reais**), e valor empenhado de R\$ 2.201.763,00 (**dois milhões,**
1644 **duzentos e um mil setecentos e sessenta e três reais**), em seguida, foi apresentado o
1645 levantamento referente à Casa de Cultura Itaim Paulista, com o mesmo objeto anteriormente
1646 descrito; valor aprovado de R\$ 240.000,00 (**duzentos e quarenta mil reais**), empenhado o
1647 montante de R\$ 1.481.071,00 (**um milhão, quatrocentos e oitenta e um mil e setenta e um**
1648 **reais**); em sequência, quanto à Casa de Cultura Hip Hop Sul, também com o mesmo objeto,
1649 registrou-se valor aprovado de R\$ 900.000,00 (**novecentos mil reais**), e empenhado de R\$
1650 535.500,00 (**quinhentos e trinta e cinco mil e quinhentos reais**); na continuidade, no caso do
1651 Castinguí, igualmente com o mesmo objeto, informou-se valor aprovado de R\$ 44.300,00
1652 (**quarenta e quatro mil e trezentos reais**), e empenhado de R\$ 26.361,00 (**vinte e seis mil**
1653 **trezentos e sessenta e um reais**); com a palavra, prosseguiu-se com o levantamento de

1654 edificações da Biblioteca Papa José de Anchieta, com valor aprovado de R\$ 10.300,00 (**dez mil**
1655 **e trezentos reais**), e empenhado de R\$ 6.129,00 (**seis mil cento e vinte e nove reais**); em
1656 seguida, quanto à Biblioteca Álvaro de Azevedo, também com o mesmo objeto, registrou-se
1657 valor aprovado de R\$ 20.000,00 (**vinte mil reais**), e empenhado de R\$ 11.901,00 (**onze mil**
1658 **novecentos e um reais**); na sequência, relativamente ao Teatro Flávio Império, igualmente
1659 com o mesmo objeto, consignou-se valor aprovado de R\$ 20.000,00 (**vinte mil reais**), e
1660 empenhado de R\$ 11.901,00 (**onze mil novecentos e um reais**); em continuidade, no que se
1661 refere à Biblioteca Arnaldo Magalhães Giacomo, também com o mesmo objeto de
1662 levantamento de edificações e terreno, apontou-se valor aprovado de R\$ 18.000,00 (**dezoito**
1663 **mil reais**), e empenhado de R\$ 10.711,00 (**dez mil setecentos e onze reais**); em seguida,
1664 acerca da Biblioteca Sérgio Buarque de Holanda, no mesmo objeto, registrou-se valor
1665 aprovado de R\$ 152.000,00 (**cento e cinquenta e dois mil reais**), e empenhado de R\$ 904,50
1666 (**novecentos e quatro reais e cinquenta centavos**); com a palavra, passou-se à reforma e
1667 manutenção predial da Biblioteca Roberto Santos, com valor aprovado, empenhado, liquidado
1668 e pago de R\$ 239.316,00 (**duzentos e trinta e nove mil trezentos e dezesseis reais**), sendo a
1669 porcentagem de liquidação correspondente a 100%; em sequência, quanto à reforma e
1670 manutenção predial da Biblioteca Castro Alves, consignou-se valor aprovado de R\$ 991.082,00
1671 (**novecentos e noventa e um mil e oitenta e dois reais**), empenhado e liquidado de R\$
1672 932.056,00 (**novecentos e trinta e dois mil e cinquenta e seis reais**), pago de R\$ 746.896,00
1673 (**setecentos e quarenta e seis mil oitocentos e noventa e seis reais**), com porcentagem de
1674 liquidação de 94,04%; na continuidade, relativamente à reforma e manutenção predial da
1675 Biblioteca Aureliano Leite, informou-se valor aprovado de R\$ 168.647,00 (**cento e sessenta e**
1676 **oito mil seiscentos e quarenta e sete reais**), empenhado de R\$ 137.387,00 (**cento e trinta e**
1677 **sete mil trezentos e oitenta e sete reais**), liquidado e pago de R\$ 71.075,00 (**setenta e um mil**
1678 **e setenta e cinco reais**), com porcentagem de liquidação de 42,14%; em seguida, no tocante à
1679 reforma e manutenção predial da Casa de Cultura Brasilândia, registrou-se valor aprovado de
1680 R\$ 1.151.349,00 (**um milhão, cento e cinquenta e um mil trezentos e quarenta e nove reais**),
1681 empenhado de R\$ 951.349,00 (**novecentos e cinquenta e um mil trezentos e quarenta e nove**
1682 **reais**), liquidado e pago de R\$ 861.677,00 (**oitocentos e sessenta e um mil seiscentos e**
1683 **setenta e sete reais**), com porcentagem de liquidação de 74,84%; em sequência, quanto aos
1684 serviços civis de adequação hidráulica e instalação de sala de dança do Centro Cultural Ruth

1685 Cardoso, consignou-se valor aprovado e empenhado de R\$ 31.086,00 (**trinta e um mil e**
1686 **oitenta e seis reais**); por fim, com a palavra, apresentou-se a terceira fase das obras de
1687 restauro do Edifício Sampaio Moreira, com valor aprovado de R\$ 309.407,00 (**trezentos e nove**
1688 **mil quatrocentos e sete reais**) e empenhado de R\$ 132.164,00 (**cento e trinta e dois mil cento**
1689 **e sessenta e quatro reais**), sendo estas, até o momento, as execuções registradas; em
1690 seguida, com a palavra, a Sra. Talita agradeceu à Sra. Fernanda pela apresentação e indagou
1691 se haveria dúvidas por parte dos presentes; não havendo manifestações, informou que
1692 passariam à próxima e última apresentação; em sequência, com a palavra, o representante da
1693 SMUL, Sr. Jacques, cumprimentou a todos com boa tarde e informou que iniciaria a
1694 apresentação, questionando se a visualização estava adequada, sendo confirmado que sim; na
1695 continuidade, esclareceu que trataria da prestação de contas do FUNDURB/SMUL, referente
1696 ao período de janeiro a maio de 2025; apresentou a planilha resumo, informando que, na
1697 última reunião, houve alteração do plano com concentração de recursos em alguns objetos;
1698 ressaltou que ainda não houve pagamentos em determinados casos, em razão de entraves
1699 relacionados aos empenhos e ao fato de parte das obras encontrarem-se em processo de
1700 licitação, justificando, assim, a ausência de pagamentos no momento; destacou, contudo, que
1701 foram realizados empenhos relativos ao Território Educador Cidade Tiradentes e ao Urbanismo
1702 Social Parque Novo Mundo; em sequência, mencionou também os demais empenhos e a
1703 liquidação referente ao Programa Ruas Abertas – Liberdade, cujas obras se iniciaram na
1704 presente semana; informou que o total empenhado corresponde a R\$ 28.169.054,96 (**vinte e**
1705 **oito milhões, cento e sessenta e nove mil, cinquenta e quatro reais e noventa e seis**
1706 **centavos**) e o total liquidado a R\$ 200.677,10 (**duzentos mil seiscentos e setenta e sete reais**
1707 **e dez centavos**); consignou que, em alguns casos, tratam-se de contratos anteriormente
1708 firmados com a São Paulo Urbanismo, para os quais houve repactuação de cronograma no
1709 início do exercício, considerando a complexidade dos objetos e os prazos de avaliação dos
1710 produtos técnicos pela fiscalização; com a palavra, detalhou o Território Educador Cidade
1711 Tiradentes, cujas obras encontram-se em andamento, apresentando imagens da última
1712 vistoria realizada no dia 8 pela São Paulo Urbanismo, com o montante de R\$ 4.909.175,56
1713 (**quatro milhões, novecentos e nove mil, cento e setenta e cinco reais e cinquenta e seis**
1714 **centavos**) empenhados, referentes ao contrato com a referida empresa; em seguida, quanto
1715 ao Urbanismo Social Parque Novo Mundo, informou o valor de R\$ 4.673.554,23 (**quatro**

1716 **milhões, seiscentos e setenta e três mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e vinte e três**
1717 **centavos)** empenhados, registrando que alguns produtos foram entregues e encontram-se em
1718 fase final de análise pela fiscalização; na continuidade, apresentou o PIO Arco Leste, com o
1719 valor de R\$ 1.112.000,00 (**um milhão, cento e doze mil reais**) e R\$ 4.811.124,87 (**quatro**
1720 **milhões, oitocentos e onze mil, cento e vinte e quatro reais e oitenta e sete centavos**)
1721 empenhados; em sequência, o PIO Arco Tietê, igualmente em contrato com a São Paulo
1722 Urbanismo, com R\$ 2.980.673,89 (**dois milhões, novecentos e oitenta mil, seiscentos e**
1723 **setenta e três reais e oitenta e nove centavos**), empenhados; mencionou ainda o PIO Polo
1724 Barra Funda, com R\$ 870.349,94 (**oitocentos e setenta mil trezentos e quarenta e nove reais**
1725 **e noventa e quatro centavos**) empenhados; com a palavra, retornou ao Programa Ruas
1726 Abertas – Liberdade, reiterando que as obras foram iniciadas recentemente, com o montante
1727 de R\$ 4.638.662,63 (**quatro milhões, seiscentos e trinta e oito mil, seiscentos e sessenta e**
1728 **dois reais e sessenta e três centavos**) empenhados e R\$ 200.677,10 (**duzentos mil seiscentos**
1729 **e setenta e sete reais e dez centavos**) liquidados; por fim, apresentou a Requalificação
1730 Urbanística do Centro de São Paulo com Desenvolvimento Orientado ao Transporte
1731 Sustentável, referente ao projeto do VLT, trazendo atualização dos renders e informando que,
1732 no exercício, foram empenhados R\$ 8.984.151,02 (**oito milhões, novecentos e oitenta e**
1733 **quatro mil, cento e cinquenta e um reais e dois centavos**), relativos ao produto do projeto de
1734 urbanização; encerrando, agradeceu a atenção de todos; em seguida, com a palavra, a Sra.
1735 Talita agradeceu ao Sr. Jacques pela apresentação e solicitou ao Sr. Diego que reapresentasse
1736 a apresentação anterior; na sequência, após breve interrupção para recarregamento do
1737 arquivo, pediu desculpas aos presentes e retomou a palavra, esclarecendo que a pauta da
1738 reunião contemplava as deliberações e as prestações de contas parciais, estando os itens
1739 devidamente apreciados; em continuidade, informou que a próxima Reunião Ordinária está
1740 prevista para o dia 19 de agosto; aproveitou a oportunidade para registrar que não constou na
1741 pauta a ciência acerca da prorrogação dos restos a pagar do FUNDURB, esclarecendo que o
1742 prazo anteriormente previsto para o final de abril foi prorrogado para o final de junho, razão
1743 pela qual somente ao término de junho será possível apresentar a atualização da prestação de
1744 contas de 2024, bem como a definição acerca da destinação dos recursos remanescentes,
1745 especialmente nas áreas de Habitação e Mobilidade, caso sejam apurados eventuais
1746 descumprimentos dos percentuais mínimos estabelecidos; não havendo mais manifestações,

1747 informou que, da parte da Secretaria Executiva, não havia outros assuntos a tratar e submeteu
1748 ao Sr. Presidente o encerramento; com a palavra, o Sr. Presidente, Sr. Paulo, agradeceu a
1749 condução dos trabalhos pela Sra. Talita, parabenizou pela organização da reunião, agradeceu a
1750 presença de todos e desejou uma boa tarde encerrada a reunião às 17h38.

PRESIDÊNCIA

PAULO LEITE JUNIOR
PRESIDENTE SUPLENTE

APOIO

TALITA VEIGA CAVALLARI
SECRETÁRIA EXECUTIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SUBPREFEITURAS

MARIANA

SIURB

CLEITON

SMT

JOÃO

SMT

LUCAS

SGM

TARSILA AMARAL FABRE GODINHO
SUPLENTE III

CMTT

GUSTAVO DOS SANTOS AZEVEDO
SUPLENTE

CMPU I

SIMONE SALLES DE OLIVEIRA CHAVES

TITULAR

CMPU II

JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO

TITULAR

SVMA

CARLOS EDUARDO GUIMARÃES VASCONCELLOS

SMC

FERNANDA

SECRETARIA DO VERDE E MEIO AMBIENTE

ISABELA

SSECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LASER

TIAGO